



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 14.

SABADO, 27 DE JUNHO DE 1970

AVENÇA

N.º 692

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ PROPRIEDADE — V.º HERD.º DE JOSÉ BARÃO ♦ OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 ♦ LISBOA — TELEF. 361839 ♦ FARO — TELEF. 93156 ♦ AVULSO 2500

O ALGARVE DIVIDIDO ENTRE DUAS POPULAÇÕES

NÚMERAS revistas estrangeiras dedicam páginas aos encantos do Algarve, páginas cheias de fotos e adjetivos, páginas repletas de elogios e conceitos turísticos. Mas quem se debruçou, já, verdadeiramente, sobre o aspecto humano desta Província? quem perguntou se existe uma população local, além daquela que todos os anos aqui veraneia nas suas praias? quem se interessou por conhecer a vida, os hábitos, os costumes do algarvio?

porque a grande massa não teria nem uma coisa nem outra, pois continuava a viver do seu trabalho como sempre.

Assim se passaram a cruzar na mesma Província duas populações diferentes e distintas, sem qualquer ligação entre si, senão gozarem da mesma paisagem. Mas até esta será a mesma? Que pode haver de comum entre os grandes hotéis e as modernas praias e piscinas privadas dos turistas e tudo o resto,

— já bem pouco, aliás — que o algarvio pode usufruir? A Província que se construiu dentro daquela que nós já conhecíamos é um mundo novo e fechado aos seus naturais, é uma terra artificialmente elaborada para agradar, mantendo do Algarve o melhor apenas: o mar, o sol, um pouco de paisagem. Esta última mesmo, sujeita às alterações que lhe foram impostas para agradar...

(Conclui na 5.ª página)

A PROPÓSITO DA ESTRADA DO PURGATÓRIO A MATOS DE CIMA

CARTA ABERTA A UM PADERNENSE

por F. Teodósio Neves

Normalmente, as reportagens das tais revistas fazem-se à margem da nossa gente, no meio de ambientes cosmopolitas postos a funcionar nas zonas onde o turismo é mais requintado. E então se pergunta em que medida a população do Algarve colaborou na construção de todo este edifício e até que ponto nele participa.

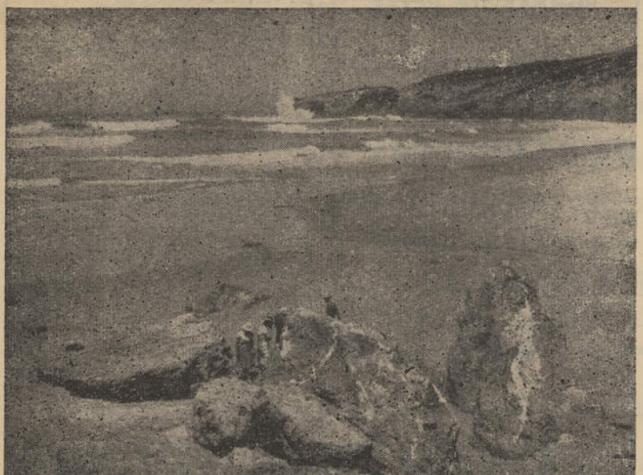
Caro amigo: Não era a mim que devia endereçar a carta que enviou mas ao jornal que tão devotadamente tem defendido os interesses da nossa Província. Melhor ainda seria convidar os nossos conterrâneos a juntarem-se ao sr. presidente da Junta de Freguesia e deslocarem-se a Albufeira, para pedir ao sr. presidente da Câmara o começo dos trabalhos dessa tão desejada como malfadada estrada.

«Se até ao fim de Março podiam atribuir-se culpas ao engenheiro

que não concluiu o projecto, por que se espera agora?»

Se não sabe, talvez possamos dar-lhe uma ajuda usando também do seu critério. Como diz, leu um artigo nosso de que gostou e apenas esse, que lhe interessava, não fazendo referência a outros que também temos publicado, usando o mesmo estilo. Diz-nos que o sr. presidente da Câmara só vê Albufeira e arredores porque também será isso que mais lhe interessa pois não é de Paderne mas sim de lá. É sabido que em Albufeira pode gastar-se todas as verbas concedidas ao concelho e que mesmo assim não serão suficientes, dada a categoria a que está guindada, pois são ainda muitas as suas necessidades. Mas também é certo que não se devem esquecer as duas únicas freguesias do concelho albufeirense e parte integrante do solo nacional, nem os seus habitantes, que pagam as contribuições exigidas por lei, e portanto também têm direitos iguais.

(Conclui na 4.ª página)



Tem um cunho de beleza diferente das congéneres a praia de Monte Clérigo, em Aljezur

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

A falta de abastecimento de água às povoações de Carrapateira e Praia de Arrifana continua a preocupar o Município de Aljezur

DIZ o relatório da gerência de 1969 do Município de Aljezur, que se se considerar a modéstia das possibilidades, pois das suas receitas ordinárias não se pode dispor, para obras de fomento, de mais de uma escassa centena de contos, tem de se reconhecer que este capítulo foi particularmente favorecido no último ano, já que se gastou em obras a verba de 818 925\$30, ou seja mais 473 977\$80 que em 1968.

e da praia de Odeceixe e das povoações de Rogil e Maria Vinagre, 220 contos; reparação de estradas e caminhos municipais 17 907\$00; idem de ruas na sede do concelho e na Igreja Nova, 35 096\$90 e 8 868\$50. Após regozijar-se com estes e outros melhoramentos, lamenta a edilidade não ter sido ainda possível promover o abastecimento de água às povoações da Carrapateira e da Arrifana, as mais carecidas do concelho, para o que se tem insistido e continua a insistir junto das entidades que no assunto superintendem.

A receita do Município em 1969 foi de 1 435 851\$10 e a despesa de 1 383 178\$50, passando para 1970 o saldo de 218 678\$80. O saldo de 1968 fora de 166 006\$20.

FOI MAGNÍFICA A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O BELO e funcional conjunto de edifícios da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António tornou-se ainda mais belo e acolhedor, ao receber os milhares de pessoas que durante alguns dias visitaram a exposição de trabalhos dos alunos, ali patente. A inauguração verificou-se na penúltima quinta-feira e teve a presença das mais representativas individualidades vila-realenses, a quem deu as boas vindas o director da Escola, sr. dr. José de Campos Coroa, após

o que foram percorridas as diversas dependências em que havia trabalhos expostos.

Os convidados e visitantes puderam apreciar na sala de Formação Feminina do 3.º ao 6.º ano, bordados dos géneros de S. Miguel (Açores), Viana do Castelo, Nisa, Guimarães, Caldas da Rainha etc., em numerosos panos de tabuleiro, lençóis, toalhas e tules, bordados de fantasia, de crivo, Richelieu, amostras dos diversos tipos de pontos e muita costura de senhora, tudo feito e apresentado com admirável bom gosto.

Noutra sala de Formação Feminina viam-se, dispostos de forma atractiva, muitos trabalhos das alunas, constituídos por álbuns de Economia, Literatura, Ciências, História e Geografia, mapas e volumes com textos sobre os nossos principais escritores e poetas. E noutra ainda, especialmente dedicada à pintura, podiam apreciar-se quadros de vários modelos, com bonitas paisagens e outros temas, avultando um grande painel em

(Conclui na 4.ª página)

Recorberam-se três propostas no concurso para as zonas de jogo no Algarve

FORAM apresentadas três propostas ao concurso de adjudicação da exploração da zona de jogo permanente do Algarve, cuja abertura se efectuou no Conselho da Inspeção de Jogos. As propostas são de um grupo de oito empresas associadas de Vilamoura e Alvor (Portimão), da Empresa de Turismo da Praia da Póvoa de Varzim e de um grupo luso-americano interessado em investimentos turísticos em Monte Gordo.

Os concorrentes propõem-se levar a efeito empreendimentos diversos, dando satisfação às condições do concurso, entre os quais a edificação de dois casinos de localização, respectivamente, em Vilamoura e Alvor, outros pontos para que se apresentem quatro alternativas e em Monte Gordo e Lagos.

As propostas serão apreciadas pelo Conselho que emitirá parecer a submeter à apreciação ministerial e, por último, à deliberação do Conselho de Ministros.

Vai ser inaugurado em Vila Real de Santo António o Bairro Municipal Dr. Joaquim Romão Duarte

N O dia 4 do próximo mês, às 18 horas, será inaugurado em Vila Real de Santo António o Bairro Municipal Dr. Joaquim Romão Duarte, construído junto à Praça de Touros. Preside à cerimónia o sr. ministro do Interior.



O característico Bairro dos Pescadores da Fuseta

URGE INSUFLAR VIDA ECONÓMICA À FUSETA

por João Leal

TEM a Fuseta vindo a decair no aspecto económico. Ainda não há muitos anos eram dezenas as «caçadeiras» que transportavam para a «noiva branca do mar» a afamada pescada fusetense, cuja venda se traduziu, em alguns anos, em muitos milhares de contos.

Hoje, uma escassa meia-dúzia faz-se ao mar e não raro vão vender a outros portos, designadamente a Olhão. Este facto tem provo-

cado a saída de mestres e camaradas, não só para outras localidades do País, como a engrossar o factor, cuja autêntica latitude só dentro de anos se conhecerá e que se chama emigração. São de referir ainda as diferenças de números existentes entre os que há anos se integravam na «frota branca» e os que agora labutam na captura do «fel amigo», numa desproporção negativa evidente.

E até no «maná» turístico que o Algarve recebeu, a Fuseta, dispondo embora de reais condições, tem-se mantido num plano subser-

viante. Assim e a despeito dos esforços, quase sempre pecando por isolados, que com carácter particular se têm feito, necessita-se de um estímulo vital, forte e apto, a renovar-lhe as infra-estruturas económicas. O canal navegável até Olhão? A facilidade de navegação na barra? Estudos e projectos que a tornarem-se (quando?) realidade, já contra-riam uma terra que foi das mais progressivas nas suas coordenadas de qualificação.

Aigo urge fazer, porque esse algo é vital para a terra, sob pena do seu amolecimento até à exaustão. Possibilidades, tem-nas, como o atestam a reprodução de mariscos, a piscicultura, a sanicultura e outras formas de actividade. O que de momento se desejava é que técnicos qualificados, das repartições de desenvolvimento económico dissessem a sua palavra autorizada e proovessem à consecução dos seus estudos.

(Conclui na 5.ª página)

NOTA da redacção

VOLTARAM os festejos dos Santos Populares a animar as ruas de algumas localidades algarvias. Foram pretexto, uma vez mais, para recordar uma velha tradição que enche de vida e cor a nossa terra, mas que em muitos sítios está esquecida ou corre o risco de vir a desaparecer.

Porquê, esse corte com o passado? Onde se guarda a imagem do «balho», do mastro e do coreto com a banda local? Será que o progresso faz esquecer o folclore?

Eis o que não deve acontecer, nem acontece, em muitas regiões que no turismo procuram outras vias de desenvolvimento. Cada terra deve manter e acarinhar os seus velhos usos e costumes porque são eles que a caracterizam junto do estrangeiro. Eles constituem a alma de uma região, o seu berço, as suas raízes.

O que pode atrair o turista é precisamente aquilo que nos distingue dos outros, nomeadamente, as festas típicas, de cunho muito local. Embora os Santos Populares sejam comuns a todas as regiões do País, não há dúvida de que em cada uma delas ganham a sua personalidade.

Explorar a faceta própria e a nossa riqueza, neste ou noutros domínios, torna-se necessário, como seguro apoio de uma campanha turística cujas perspectivas por vezes nos fogem. A população algarvia deve reivindicar para si alguns dos êxitos conquistados pela sua Província, porque nem tudo que apre-

QUANDO O FOLCLORE PODE SERVIR O TURISMO

sentamos foi importado, como já há quem afirme.

É preciso reanimar a tradição ainda que sejamos obrigados a adaptá-la aos tempos modernos. Mas não estraguemos o que há de mais belo na sua origem. E muito podemos aproveitar do passado!

A saúde é a maior riqueza

Cuidado com a «pele da unha»

A «pele da unha» ou cutícula acompanha o crescimento da unha, a cuja base fica aderente. Com o tempo, vai-se distendendo, até que se rompe. Formam-se, em consequência, pequenos ferimentos que podem infectar e transformar-se em «unheiros». Para evitar que tal aconteça, a cutícula deve ser delicadamente afastada e aparada com tesoura própria.

Evite os unheiros, cuidando convenientemente da cutícula das unhas.

LOTARIAS E TÓTOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

COMPRA-SE ANDAR OU MORADIA

Na zona entre Albufeira e Lagos. Favor responder indicando localização, área e número de divisões, com indicação de preço.

Resposta a F. G. Caixa Postal n.º 1415 - Lisboa 1.

ECOS

Partidas e chegadas

Em viagem de férias deslocou-se a França o sr. Manuel Xabregas, residente em Faro.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em gozo de férias em Torremolinos (Espanha) o sr. Luciano Seromenho, funcionário superior dos T. A. P., em Faro.

Terminado o seu período de estudos em Lisboa, regressou a Vila Real de Santo António onde agora atende permanentemente os seus clientes e amigos, o nosso assinante sr. Manuel J. Correia, protésico dentário.

De visita a sua família, encontra-se em Lisboa o nosso assinante em Lourenço Marques, sr. Diogo Sérgio Peres.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedada; e até sexta-feira, a Farmácia Alve; e Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre; quinta, Crespo Santos e sexta-feira, Paula.

Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; segunda-feira, Conflância; terça, Pinheiro; quarta, Pinto; quinta, Avenida e sexta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Oihanense; quinta, Ferro e sexta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna; quinta, Carvalho e sexta-feira, Rosa Nunes.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Pereira; amanhã, Monteiro; segunda-feira, Dias Neves; terça, Pereira; quarta, Monteiro; quinta, Dias Neves e sexta-feira, Pereira.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Monteiro; amanhã, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa; quinta, Monteiro e sexta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Hércules, o libertador»; amanhã, «O gendarme casa-se»; segunda-feira, «Custer, o herói do Oeste»; terça-feira, «Que importa morrer»; quarta-feira, «Colorado Charlie, o temível pistoleiro»; quinta-feira, «Dupla armadilha».

Na FUBETA, no Cinema Topázio, amanhã, «O 18.º espião» e «Quando ela era ele».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Olhos verdes, loira e perigosa»; amanhã, «A honra de um herói»; terça-feira, «Os libertadores» e «A hora de matar»; quarta-feira, «Cantinfias, o senhor doutor»; quinta-feira, «A perversa»; sexta-feira, «Inferno no Vietname» e «Dragões de violência».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Da terra à lua» e «Espartaco e os escravos»; amanhã, «Sarrilhos conjugais»; terça-feira, «Amor sem barreiras»; quarta-feira, «A louca de Chailot»; quinta-feira, «Jeff».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «100 armas ao sol» e «O mistério do voc 22»; amanhã, «O segredo de Santa Vitória»; terça-feira, «O espelho dos espíritos»; quinta-feira, «O vilão do Arizona».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, amanhã, em matinée e soirée, «Hércules, o libertador» e «Aquele enfiada de freirinhas»; terça-feira, «A ira de Aquiles»; quarta-feira, «O diabo era outro»; quinta-feira, «O bom, o mau e o vilão»; sexta-feira, «No reino dos bikinis».

No Cine-Espanada, hoje, «Doze indomáveis patifes»; amanhã, «O 41.º».

AGENDA

LOTAS

De 19 a 24 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Cadj, Audaz, Sul, Refrega, Conservelra, Alecrim, Lástia, Agradio, Garotinho, Conceçanita, Flor do Sul, Leste, Infante, Diamante, Vivinha, Prateada, Dora, Liberta, Pérola do Guadiana, Brisa, Maria Rosa, Pérola Algarvia, Norte, Rainha do Sul, Nova Clarinha, Fernando José.

Total 671 778\$00

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

De 18 a 24 de Junho

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Nova Clarinha, Noroeste, Amazona, Brisa, Olimpia Sérgio, Nova Sr.ª da Piedade, Pérola Algarvia, Conservelra, Princesa do Sul, Estrela do Sul, Brisa, Alga, Vandinha, Costa Azul, Fernando José, Salvador, Nova Esperança, Restauração, Nova Areeza, Rainha do Sul, Lurdinhas.

Total 352 240\$00

De 17 a 22 de Junho

QUARTEIRA

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Artes diversas, ARMAÇÃO, Maria Luísa, TRAIINEIRA, Leãozinho.

Total 180 308\$00

MOTORES INTERNACIONAL

De 18 a 22 de Junho

PORTIMÃO

TRAIINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Lena, Arrifana, Marinheira, Neptúnia, Nova Palmeta, Portugal VII, Fete Estrelas, Nova Dóris, Portugal V, Biscaia, Anjo da Guarda, Sardinheira, Maria Benedito, Olimpia Sérgio, Flora, Sr.ª da Encarnação, São Paulo, Cinco Marias, Milita, Donzela, Sónia Clementina, Sol, Normândia, Abeluz, Ponta do Lador, Praia dos Três Irmãos, Leãozinho, Portugal 6.º, Senhora do Cais, Alga, Fôia, Portugal 4.º, Maria do Pilar, La Rose, S. Flávio, Alalanta, Lota, N. Sr.ª da Graça, São Carlos, Praia Morena, Princesa do Arade, Mirita, Penhora da Galé, Sagres, Marisabel, Baía de Lagos, Briosa, Costa de Oiro, Satriúnia, Alvarito.

Total 1 097 980\$00

CRÓNICA DE FARO

por CARLOS MARTINS

Fantoches e rebuçados

PARA satisfazer a curiosidade de alguns amigos que me pediram opinião sobre o nível artístico dos espectáculos de fantoches do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, fui no último sábado, ao Teatro Estúdio da Rua do Alportel, assistir a uma dessas representações.

Contudo, houve uma outra razão, a mais forte razão para me ter decidido a dispensar a minha atenção às récitas de bonecos: foi o facto da direcção daquele agrupamento ter dedicado, muito louvavelmente, o 103.º espectáculo das suas actividades artístico-culturais aos alunos da «Escola da Rua do Compromisso».

Não sei com que intenção se omitiu o nome da instituição à qual pertence aquela escola. Não sei, mas procuro adivinhar. E louvo, e aplaudo, pois creio que de outro modo, as outras crianças pensariam (e quanto adultos o não julgariam também), que estavam em presença de monstros humanos. Mas, em face dos «documentos» os menos avisados ou esclarecidos nestas coisas de piedade cristã não chegaram a apereber-se da comparência das meninas e meninos da tal Escola da Rua do Compromisso.

A comprovar está o caso de ter ouvido uma senhora, por coincidência, sentada na mesma fila dessas crianças, perguntar: — Quais são as crianças diminuídas mentais?

A maravilhosa ignorância daquela senhora, que não conseguiu separar «o trigo do joio», abona o comportamento daqueles a quem foi oferecido o espectáculo, tão semelhantes (ou será que o não são?) eles se apresentaram a confundir os mais velhos e a confraternizar, no mesmo pé de igualdade, com as outras crianças, as que têm o privilégio de frequentar outras escolas.

Durante a realização do programa foram idênticas as reacções de todos. O mesmo desejo de dialogar com «Arlequim», e até cantaram as mesmas canções.

Parece, depois do que ficou dito, não haver qualquer diferença entre as crianças da Escola da Rua do Compromisso e as das escolas das outras ruas, Nada mais enganador. Há, com certeza, um índice menor de inteligência e consequentemente um menor grau de raciocínio e de tudo o mais que cerebralmente lhes seja afim. Mas há momentos, circunstâncias assaz diminutas, em que todas as crianças do mundo são iguais, ou parecem-se umas com as outras. E quando as não obrigam a ser diferentes daquilo que realmente são: crianças e só crianças. «Arlequim», o fantoche que apresentou o espectáculo de parceria com D. Maria Amélia Coroa, teve o cuidado de mantê-los nessa linha de conduta. Feliz o diálogo que, um e outro sustentou com a plateia. Foi enternecedor, comovente, humano.

Aquele «Arlequim» parece saber umas coisas sobre o trato e recuperação da diminuição mental. Sensibilizou-me ouvi-lo dizer: — Tenho pena que não estejam todas as meninas e meninos da Escola da Rua do Compromisso. Se não puderem vir cá, vamos nós à Escola.

Os espectáculos de fantoches para as crianças são uma bela actividade que deve ser mantida. Bravo, bravo!

Mas, não há bela sem senão. Em certa altura do espectáculo surgiram na sala duas graciosas meninas, não sei se também diminuídas mentais, mas cujas inscrições, ao que me disseram, não constam dos registos da Escola da Rua do Compromisso, a distribuir rebuçados pelas crianças presentes à sessão. Fizeram-no, todavia,

Dr. Diamantino D. Baltazar Médico Especialista Doenças e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias Consultas diárias a partir das 15 horas Consultório: Rua Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq. FARO Telef. Consultório 22013 Residência 24761

4 ANOS DE SAUDADE



Maria da Conceição Augusto de Matos, filha do Sr. José Rodrigues de Matos e da Sr.ª Doutora Maria Luísa Augusto de Matos, Vice-Reitora do Liceu de Évora.

Decorreu no sábado a reunião de antigos alunos do Liceu de Faro

No Conjunto Turístico Siroco, em Olhão, realizou-se no último sábado um encontro dos antigos alunos do Liceu de Faro, que concluíram os seus cursos nos anos lectivos de 1949-50 e de 1950-51.

Foram horas de boa confraternização, em que participaram cerca de 40 elementos. Durante o almoço, a que presidiu o dr. Joaquim Magalhães, reitor do Liceu Nacional de Faro, vários antigos «estantilistas» usaram da palavra.

Exposição de pintura e desenho no Hotel da Balaia

Na Galeria do Hotel da Balaia é inaugurada na quarta-feira, às 17 horas, uma exposição de desenho e pintura de António Mendes.

Este artista nasceu em Lisboa em 1944, frequentou a E. S. B. A. L. e participa em exposições colectivas desde 1961, das quais se destacam a Extra-Escolar E. S. B. A. L., o V Salão de Arte Moderna e a I Bienal Luso-Espanhola de Artes Plásticas. Expôs individualmente na Galeria Nacional de Arte Moderna em 1970 e expõe presentemente em Barcelona — Prémio Internacional Joan Miró e na Jugoslávia na Exposição Internacional de Rijeka.

Pessequeiros

Grande pomar — arrenda-se em Pademe. Dirigir a Noé Salvador de Sousa — telefone 67163.

Terrenos - Vendem-se para Turismo

Cerca de 17.500 m2 com lindo panorama, a 4 kms. da praia de Armação de Pêra, junto da Estrada e a cerca de 200 metros da mesma, com caminho, energia eléctrica na extrema e água a pequena distância. Trata Rogélio Lopo Neves — ALGOZ.

Como evitar preocupações

Precisa de resolver rapidamente qual a prenda a oferecer a um amigo ou amiga? A Caravela resolve o seu problema. Porcelanas, faianças, vidros, cristais, opalinas. Vila Real de Santo António.

MOTORES PARA CHALANDRAS FARYMANN E AUXILIARES DE BORDO FARYMANN EQUIPAMENTOS DE LABORATORIO, LDA.

JANELAS VERDES de LUÍS FÉLIX DA SILVA Vila Real de Santo António Dia de S. Pedro, Dia da Festa das Janelas Verdes

Em comemoração do seu 16.º aniversário, realiza no próximo dia 29 a sua tradicional festa:

As 19 horas — O tradicional encontro de futebol a disputar entre solteiros e casados, seus frequentadores, que terá em disputa a taça «Carlos Cruz» como homenagem a este dedicado cliente. A atribuição deste troféu será feita à equipa que alcance 5 vitórias seguidas ou 3 alternadas. Nos encontros já disputados conseguiram os Casados 3 vitórias e os Solteiros 2.

As 22 horas — Grande jantar de confraternização, durante o qual haverá sempre música com várias orquestras.

As 24 horas — Tradicional fogueira, seguindo-se animada marcha pelas ruas da vila, este ano com acordeão.

Terrenos para Construções Prédios de Rendimento e Andares Em nova urbanização, servido por transportes colectivos, com grande futuro. VENDEM BARATO: J. PEREIRA JOR. E J. S. CARRUSCA Estrada da Penha FARO

A. Leite de Noronha MÉDICO Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO TELEF. Consultório 24505 Residência 24642

SOPAL DECORA - REVEST - EQUIPA SOPAL - SOPAL - SOPAL Em Lisboa Rua Ivens, 56-58-64 Av. da Igreja, 4-F No Porto R. do Rosário, 99 Em FARO Praça Alexandre Herculano, 37

"DIFERENTE"!



O ARISTOCRATA DOS REFRIGERANTES

Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇÃ

Distribuidores no Algarve
Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

Portimão **Loulé**
Telefone, 123 **Telefone, 62002**

ESPAÇO DE TAVIRA

Fogueiras do entendimento

A TRADIÇÃO costuma estar presente nos festejos dos Santos Populares, reconhecendo-se no entanto que, nesta cidade, como aliás em tantas outras, essas festas perderam de há muito a sua expressão.

O povo, cansado e preocupado, com a sua luta diária para sobreviver, assombrado com as dificuldades desse dia-a-dia tão penoso para tantos, não terá a disposição ideal para festas, nem jogará mão de distrações que, aliás, seriam bastante benéficas ao modo actual de viver.

É verdade que fazer uma fogueira à porta ou no quintal, pouco custa. Ou, antes, pouco custava, pois o actual preço de um molho de alecrim é deveras desencorajador. Mas se as pessoas, pelos novos padrões de construção, mesmo na proximidade, são obrigadas a viver em grandes blocos com muitos andares es-querdos e direitos, torna-se impossível queimar o alecrim, pois só lhes resta a varanda, quando lhes resta. E haveria sempre um vizinho que não apreciaria manifestações pirotécnicas que, se não tivessem deixado a roupa na varanda até muito tarde, e teria de andar, na semana seguinte, cheirando intensamente a alecrim, por intermédio da roupa...

Mais vale não arranjar complicações... Percorridas, na noite de 23, as assembleias de S. João em diversos locais da cidade, vimos realmente realizada animação, o que, de ano para ano, se vem acentuando. Passámos pela Rua das Freiras onde um bom grupo se entretinha a mastigar umas coisas, mantendo acesa uma boa fogueira. Mais além, na Rua da Silva, ardiu, à mistura com o alecrim, mesmo de qualquer mobília antiga e bichosa. Sempre mantinha mais tempo o fogo, além de ser barato, em relação aos tais molhinhos por que pedem muito dinheiro. O Largo Dr. Parreira, logo perto, também tinha acesa uma boa fogueira, estava vistosamente decorada, mas não tinham-se na rua conversando e mastigando, muitas pessoas da vizinhança.

O Alto de S. Brás, outrora cenário de grande animação, em que se avistavam, de grande distância, os reflexos avermelhados das fogueiras, dada a sua altura em relação à cidade, não tivemos este ano. O Largo do Camo, decoro pela última vez, dada a próxima construção do Quartel dos Bombeiros, possuía um animado mastro popular e além disso e dos pares dançantes, alguma música, muito barulho e poeira, tudo próprio da noite de S. João.

No Largo D. Paio Peres Correia, embora pacatamente, havia uma agradável reunião dos moradores, com decorações a preceito, iluminação, festões, e mastro com a respectiva charola. A vizinhança, em louvável esforço, tal como há alguns anos vem fazendo, ali reuniu os seus aceites, nestas festas organizadas em comum por grupos de amigos ou simplesmente vizinhos, a necessidade de confraternização do homem com o seu semelhante, fora das esferas de

interesses ou de ansiedade de divertimento, esse partilhar do calor de uma fogueira, das comidas, o garráfão (neste caso da Cooperativa local) passando de copo para copo sem distinção de grupos. E tudo isto na rua, aberta e francamente.

Desculpem-nos se falamos de coisas que a muitos poderão parecer de somenos importância. Mas essas manifestações de bom entendimento humano, precisamente numa época de desentendimentos, até à escala do mais pequeno agrupamento social ou familiar, dão-nos a ideia de que, em tal matéria nem tudo estará perdido.

Assim queira o homem voltar a entender-se com o seu vizinho, na maior ou menor dimensão dessa vizinhança.

Luis M. Horta

JANELA DO MUNDO

(Concluído da 1.ª página)

ram esses os motivos da luta eleitoral da campanha que, nos últimos dias, os «stories» aproveitaram e exploraram especialmente.

Confiantes, os trabalhistas contaram demais com os inquiridos à opinião e não acorreram em massa às urnas. Essa certeza de vitória perdeu-os. Foi um sensacional desfecho que conduziu Heath para a Downing St., enquanto milhares de trabalhistas se arrependiam de não ter ido votar. Os resultados surpreenderam todo o Mundo que pergunta hoje, ainda mal refeito da surpresa, o que significará esta reviravolta para a política inglesa.

Fundamentalmente, estamos convencidos de que nada se modificará. Internamente, os problemas são os mesmos e com dificuldade haverá alguém que possa evitar a evolução das questões económicas. A vida, portanto, continuará a subir com trabalhistas ou conservadores. Sob o ponto de vista externo, prosseguirão as tentativas para o Mercado Comum, política idêntica a ambos os partidos. Quanto às questões internacionais, pode dizer-se que elas fogem hoje à alçada da Grã-Bretanha, que nos últimos anos vem assistindo aos acontecimentos, sem neles participar abertamente.

Aliás, depois de dois mandatos trabalhistas, os ingleses entraram num ritmo diferente; não será lógico que retrocedam só porque a Câmara tem agora uma maioria de «stories». Pelo contrário, estes devem fazer por que assim não aconteça, a fim de mostrarem ao Mundo que «conservador» não é sinónimo de estagnação ou atraso. O mais lógico é que os primeiros meses não tragam mudanças à política de Londres e que haja apenas uma troca de nomes nos lugares do Governo. São esses nomes que poderão dar um rumo diferente à política, mas nunca em problemas fundamentais que estão já enraizados nas tradições da população depois do governo de Harold Wilson.

Mateus Boaventura.

Moedas Antigas

Compro em bom estado e em qualquer metal.

Resposta a este jornal ao n.º 13 146.

MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em aquários.

Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa.

CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL
Telefone 65230 — QUARTEIRA

Santa Casa da Misericórdia de Faro Convocação

Nos termos dos art.ºs 22.º e 25.º do Compromisso, do art.º 112.º e seu § 2.º do Decreto-Lei n.º 35 108 de 7 de Novembro de 1945, do § 2.º do art.º 108.º do mesmo Decreto-Lei e ainda do n.º 2 do art.º 8.º do Regulamento Geral dos Hospitais, de 27 de Abril de 1968, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos e Associados desta Santa Casa da Misericórdia, com direito a voto, para uma reunião que terá lugar no próximo dia 2 de Julho, pelas 12 horas, numa dependência do edifício do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição da Mesa Administrativa que há-de gerir a Instituição e do representante da Irmandade, para o biénio de 1970-1972.

Não havendo número suficiente para que a Assembleia possa funcionar, fica desde já marcada, nos termos estatutários, nova reunião, para o próximo dia 5 de Julho, pelas 11 horas, no mesmo local. Nos termos do art.º 20.º do Compromisso a Assembleia considera-se constituída uma hora depois com qualquer número de Irmãos e Associados.

Faro, 22 de Junho de 1970

O Presidente,
Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães

PARA SI, Minha SENHORA...



e para quem gosta de sentir o toque macio e suave de bons lençóis, aconselhamos a nossa experiência de cerca de 50 anos no seu fabrico

lençóis Coelima

um produto da

SOCIEDADE TÊXTIL ALBANO COELHO LIMA, S.A.R.L.
TELEF. 40141 • APART. 5 • PEVIDEM - GUIMARÃES

JORNAL DO ALGARVE N.º 692 — 27-6-1970

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, Secção de Processos, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, NOTIFICANDO o executado MANUEL ANTÓNIO GAGO, solteiro, maior, comerciante, com última residência conhecida em Vaqueiros — Alcoutim, desta comarca, ausente em parte incerta, de que, nos termos do art.º 920 do Código do Processo Civil, a COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA, com sede em Lisboa, requereu o prosseguimento da Execução Sumária que nesta comarca fora inicialmente movida contra o notificando pelo BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, prosseguimento aquele já ordenado por despacho de um de Junho corrente.

Vila Real de Santo António, 3 de Junho de 1970

O Escrivão de Direito,
a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEM:

O Juiz de Direito,
a) Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa

O estudo e planeamento do turismo no Algarve

(Concluído da 1.ª página)

estatísticas de trânsito a não justificam. Ora, isto de estatísticas, em relação ao passado ou em relação ao presente, não podem ser encaradas com o mesmo rigor de lentidão com que se estão processando, mas deveriam antes ter em conta a promoção veloz e assegurada de cada região. O Algarve precisa é de programação e planeamento, e não de recorrer a elementos que estão totalmente e vão, progressivamente, sendo ultrapassados.

Se a região do Algarve mereceu do Governo o interesse de uma classificação especial de Zona de Turismo a uma escala que ainda não fora alcançada por qualquer outra zona do País, é porque tem virtualidades peculiares, específicas e justificativas de tratamento especial. Logo que a Ponte do Guadiana seja lançada — o que parece interessar muito mais à Espanha do que a Portugal — logo que a zona de jogo seja adjudicada, aí teremos o Algarve a derrotar e a desmentir todas as estatísticas e cálculos, com mais limpeza de que Edward Heath acaba de desmentir os computadores do seu país.

Quanto a nós, o nó do problema turístico do País está apenas no Sul e logo que este e o Centro e Norte do País, até agora apenas interessados em diminuir e minimizar as condições verdadeiramente estratégicas que o Algarve tem para se tornar no pólo de turismo de Portugal, compreendam que é através do chamariz do sol e calor do Algarve que se há-de processar e desenvolver o turismo de Inverno, veremos que todas as atenções se viram para nós, como centro fornecedor ou abastecedor de turistas para o resto do Continente.

O Algarve que dentro de um mês estará plétórico de turistas, a ponto de não se encontrar uma casa ou um quarto disponível, através das dezenas de carreiras diárias de avião que já estão parcialmente em funcionamento, poderia dispensar aos restantes centros de turismo nacional larga soma de visitantes interessados em conhecer as belezas de Portugal. Hoje, poderá parecer utópica ou eufórica esta afirmação, mas o certo e seguro é que as declarações dos meteorologistas diariamente afirmam nos boletins: temperatura da água do mar: 15º em Matosinhos, 16º no Estoril e 20º na Praia da Rocha. O certo é que as estatísticas mencionam o Algarve como a região de maior insolação, não só no País, mas em todo o Mundo e quando quiserem abrir os olhos e aceitar estas virtualidades como indesmentíveis e resolverem aproveitar o caudal humano que há-de vir, sempre em crescente, terão de procurar tornar o Algarve, mais acessível pelo interior, dotando-o de boas vias rodó e ferroviárias, de forma a encurtar as distâncias que fazem da nossa Província um reino à parte de Portugal.

R. P.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Diagnóstico-Roentgenoterápico

R. Castilho, 37—Tel. 22644

FARO

Os beneficiários dos Serviços Médico-Sociais têm preços de Policlínica nos exames particulares

MACIEIRA

exija

RESERVAS DESDE 1885



Old Brandy

**VISITE EM QUARTEIRA
O RESTAURANTE ISIDORO**
O MAIS TÍPICO DO ALGARVE
Cozinha Regional
director técnico: ISIDORO

PRATOS DO DIA

Bife de Atum à Barraca	Lagosta
Sardinhas na Brasa	Feijoada à Barraca
Caldeirada	(ao Domingo)
Camarão de Quarteira	Ervilhas à Rita
Ostras à Isidoro	Perdiz à Isidoro
Amêijoas na Cataplana	Frango na Pácará
Lavagante	Doce Regional

E AINDA OUTROS PRATOS DIVERSOS

Foi magnífica a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

que se reproduzia uma cena de caça do velho Egipto.

Nada menos de cinco salas, recheadas de muitas e valiosas obras nos patenteava o Ciclo Preparatório, destacando-se de entre elas a dos trabalhos manuais, masculinos e femininos, em que o aproveitamento artístico das massas alimentícias, de uma qualidade especial de arroz e de outros produtos comestíveis ou não, nos pareceu não conhecer limites. Vimos lá, com efeito, quadros de lindíssimo aspecto, preparados com bagos de arroz estufado, grãos de café, ou conchas; um bem delineado presépio em massa de alcatra, atractivos candeeiros eléctricos, feitos de vulgares garrafas e decorados com cascas de mexilhão ou cortiça, um completo cortejo nupcial, em papel veludo; uma caravela quinhentista executada com paus de fósforos, um engraçado grupo de meninos de coro, em cartolina, e centenas de outros objectos, cada qual merecendo especial referência pelo muito talento que denotava a sua preparação.

O centro de interesse, ou tema geral escolhido na Escola para o ano lectivo, eram as indústrias da pesca e das conservas de peixe, não se estranhando, assim, que tais motivos alcançassem mais larga audiência na maior parte das salas, em que abundavam as alusões, quer nas miniaturas de barcos, redes e outros aparelhos de pesca que nelas se viam, quer nos muitos desenhos, jornais de turma e composições alegóricas, não faltando até entrevistas com pescadores e mestres.

Uma das salas, como as restantes excelentemente apresentada, tinha a particularidade de nela se

Juramento de bandeira em Tavira

Effectuaram-se em Tavira as cerimónias do juramento de bandeira dos alunos do 1.º ciclo do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria. Presidiu o sr. brigadeiro Leote Cavaco, 2.º comandante da 3.ª Região Militar, ladeado pelos srs. dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira, tenente-coronel Mendes Baptista, director do Centro de Instrução; comandante do R. I. 4 de Faro, e outras entidades civis e militares. Procedeu à leitura dos deveres militares o sr. capitão Araújo, seguindo-se alocações pelo sr. alferes Rodrigues e pelo director do Centro, Uzeir, ainda, da palavra o sr. brigadeiro Leote Cavaco, para encerrar a série de discursos, seguindo-se a leitura da fórmula do juramento, continência e desfile das forças em parada, perante a tribuna. Os alunos exibiram-se depois, em alguns exercícios ginásticos e de aplicação militar, em que foram muito aplaudidos. As cerimónias culminaram com a distribuição de prémios aos mais classificados e a inauguração de novas instalações para uma companhia, no quartel da Atalaia.

ouvir música clássica. Perguntámos o motivo e ele foi-nos explicado, com jeito como que envergonhado, pelo aluno Hélder Manuel Pereira Fernandes, do 1.º ano, que no recente concurso nacional da Cisne obtivera, com um desenho, um honroso 2.º prémio, constituído por um gira-discos e 7 discos, bom estímulo para mais se dedicar a um género para o qual mostra possuir acentuada tendência.

Dignos de referência, também, os trabalhos patentes nas salas de Química e Física e os completíssimos modelos de instalações e aproveitamentos eléctricos e de objectos em aço e esquemas que podiam ver-se nas amplas oficinas de Serralharia e Electricidade.

Prosseguem em Olhão as Festas dos Santos Populares

Constituiu verdadeiro êxito o Concurso dos Vestidos de Chita, que decorreu integrado no programa das Festas da Vila de Olhão, promovidas pela Misericórdia local. A classificação foi a seguinte:

1.ª «Motivos de Portugal», apresentado por D. Sara Vito; 2.ª «Outono das Vindimas», apresentado pela Casa Rosio; 3.ª «Sherazade» (vestido de noite) apresentado por D. Sara Vito; 4.ª «Cocktail», apresentado pela Casa Guita.

Os quatro primeiros prémios foram confeccionados por D. Sara Vito, a grande triunfadora da noite. Curioso também referir que o mais jovem «maquim» foi a encantadora Júlia Maria, de idades 5 anos.

As premiações, bem como, a todas as concorrentes, foram distribuídos jogos de cama «Coelima».

As festas prosseguem hoje, com o seguinte programa: às 16 horas, provas desportivas; às 22 horas, baile, actuando a artista Cecília Cardoso e o Conjunto Típico de Francisco Gouveia.

Amanhã realiza-se o Concurso de Quadras Populares, sendo grande o número de produções recebidas. Além do baile, actuam o Rancho da Luz de Tavira e o Conjunto Típico de Francisco Gouveia. As festas terminam na segunda-feira estando prevista a apresentação de conhecidas atracções da Rádio e Televisão.

Uva Cardinal

Arrenda-se a vinha da «Arreira». Recebem-se propostas em carta fechada para a totalidade ou para alguma ou algumas das folhas em que está dividida.

As propostas serão abertas na presença dos interessados no escritório da propriedade no sábado 4 de Julho pelas 15 horas com reserva de não se arrendar caso não convenham ao proprietário. Informações pelo telefone 4102.

«Ao Serviço do Comércio e Indústria Hoteleira»



Distribuidores no Algarve

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

Câmaras Frigoríficas

Portimão

Telefone 123

Loulé

Telefone 62002

Homenagem a um chefe da P.S.P.

No decurso de um almoço no Restaurante Siroco em Olhão, foi prestada homenagem ao sr. Joaquim Jesus Macarico, chefe da P. S. P., que recentemente se aposentou quando chefiava a 1.ª esquadra em Faro.

Presidiu o sr. capitão Castel-Branco Ferreira, comandante distrital, estando presentes, além dos representantes dos órgãos informativos, muitos amigos e elementos da Corporação.

Durante mais de 30 anos, o chefe Macarico conquistou não apenas o apreço dos seus superiores, conforme o atesta a sua folha de serviços mas o respeito e a estima do público. Aos brindes usaram da palavra os srs. ajudante Santos, chefe Graça Correia, Lopes Martins e Serrão e Silva (pela Imprensa), encerrando o sr. capitão Castel-Branco Ferreira. No final, muito comovido, agradeceu o homenageado, a quem foi oferecida uma lembrança em nome de todos os elementos do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública.

Dr. Cunha Monteiro Médico

Consulta particular. Todos os dias úteis a partir das 15 horas no Hospital Marquês de Pombal — Vila Real de Santo António.

Em Vila Nova de Cacela — Todos os dias úteis a partir das 10 horas.

Teatro de Fantoches em Faro

Suscitou o maior interesse a iniciativa do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve de promover espectáculos de fantoches dedicados às crianças das escolas primárias de Faro. Assim a petição das 1.ª e 2.ª classes teve na tarde do último sábado, horas de indelével alegria com a representação pelos fantoches de «Contos Populares e Lendas», coligidos pelo prof. Leite de Vasconcelos.

Mais uma válida e positiva experiência do sempre dinâmico e actuante Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

CASA VENDE-SE

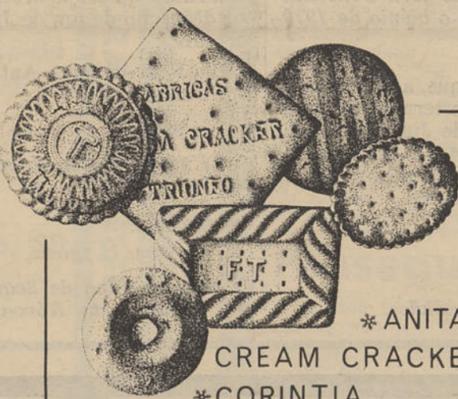
Na Fuseta (situação magnífica junto ao mar). Óptima para vivenda de férias. Preço acessível. Informa: Prof. Manjua Leal — Telef. 93156 — Fuseta.

CASAL

Sem filhos oferece-se para casa particular de estrangeiros, para serviço de cozinha e mesa. Dá as melhores referências. Resposta a este jornal, ao n.º 13 135 ou à Rua Corte Real, 6 — FARO.

ALGARVE Praia de Armação de Pêra

Prédio rústico situado na privilegiada zona da Senhora da Rocha.
Vende: JOAQUIM DA E. PEREIRA.



* ANITAS
* CREAM CRACKER
* CORINTIA
* CRISTAIS
* RICH TEA
* ARGOLETAS
todas deliciosas!
todas bolachas

Triunfo

JORNAL DO ALGARVE
N.º 692 — 27-6-1970

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz saber que no dia dez do próximo mês de JULHO, pelas QUINZE HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Execução Sumária que o Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., move contra Ermelinda de Jesus Viagas, viúva, comerciante, residente nesta vila, se procederá à arrematação em hasta pública, primeira praça, para serem vendidos ao maior preço oferecido acima do valor constante dos autos, dos seguintes móveis: DIVERSAS CADEIRAS E MESAS DE CAFÉ, um balcão tipo Bar; um balcão tipo vitrine; uma estante tipo vitrine; um Televisor marca Blaupunkt-Luxo; um frigorífico; um moinho de café; um lote de cinquenta garrafas de bebida; um lote de tabletes de chocolate; três estantes metálicas; um lote de utensílios de cozinha; uma torradeira eléctrica; um fogão-trempe, a gás, dois aquecedores eléctricos; e diverso recheio de café.

Vila Real de Santo António, 8 de Junho de 1970

Pelo Escrivão de Direito,

a) António Desidério Batista

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa

Vende-se

1 secretária antiga, boas madeiras.

1 barco (3,60 comprimento) construído há menos de 1 ano, com motor fora de bordo de 5 H. P.

2 pneus novos (155x400). Informa e mostra: Rua Gil Eanes, 4 — FARO.

A proposito da estrada do Purgatório a Matos de Cima

(Conclusão da 1.ª página)

Mas não é individualmente e olhando para um vidro que seja apenas espelho onde só nós aparecemos, que os padernenses podem resolver os seus mais intrincados problemas, de estradas, lavoura e tantos mais. E também preciso que ganhe forma e força o nosso Grupo de Amigos de Paderne, para que, unidos ao presidente da Junta, nos façamos eco das nossas necessidades e para, ao mesmo tempo, resolver as que estejam ao nosso alcance. A estrada que deverá ligar Purgatório a Matos de Cima, é uma necessidade que se impõe e nós daqui pedimos encarecidamente ao sr. presidente da Câmara de Albufeira para lhe dar o andamento mais rápido possível, não esquecendo que Paderne e a sua gente foram por largos anos importante fonte de vida para a sede do concelho, para ali seguindo os seus frutos que eram depois manipulados e exportados, os cereais e legumes para a alimentação e em certa altura, até a água de que careciam.

Paderne espera, portanto, a devida atenção de Albufeira, sede do concelho, para a solução dos seus mais urgentes problemas.

F. Teodósio Neves

Armando Taveira

Agente da Companhia de Seguros
TRANQUILIDADE
PATACÃO — FARO

Jantar de homenagem ao dr. Trigo Pereira

Por iniciativa da Câmara Municipal de Faro, da Comissão Distrital da A. N. P. e do pessoal da Intendência de Pecuária, vai realizar-se, no Hotel Eva, no dia 11 do próximo mês, um jantar de despedida ao sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira e esposa.

As inscrições podem ser feitas, em Faro, na sede da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, Avenida da República, 96-4.º, telefone 22717, no escritório da Comissão Municipal de Turismo e no Hotel Eva.

Prédio Vende-se

Acabado de construir. Próximo à praia de Manta Rota. Dá duas residências.

José Raimundo Madeira — CACELA.

VENDE-SE

Uma casa com chave na mão, no centro de Monte Gordo, com a área de 425 m2 e um magnífico quintal.

Resposta ao n.º 13116 deste Jornal.

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas
**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**
PASTA "SANO,"
CONTRA A FURUNCULOSE
LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

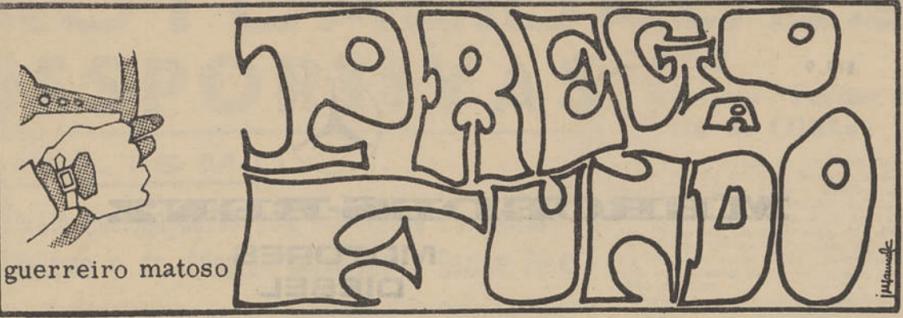
AOS FOTÓGRAFOS

NOVIDADE FOTOGRÁFICA (KENTMERE PAPER S)

PAPÉIS FOTOGRÁFICOS, BROMETO E CLOROBROMETO PARA COPIA E AMPLIAÇÕES EM TODOS OS FORMATOS ENTREGA IMEDIATA REPRESENTANTE PARA PORTUGAL CONTINENTAL ILHAS E ULTRAMAR

JOÃO CALAZANS

AVENIDA DO BRASIL, 178-1.º ESQ.º
LISBOA - 5
TELEFONE 728280



guerreiro matoso

RUBRICA QUINZENAL DE AUTOMOBILISMO

4.º RALLYE TAP-1 a 5 DE OUTUBRO

Numa reunião com os órgãos de informação que decorreu no Hotel Tivoli, em Lisboa, foram divulgados alguns pormenores do 4.º Rallye Internacional TAP, prova que, como se sabe, contará este ano para os Campeonatos da Europa de Rallyes, Nacional de Rallyes e de França da modalidade.

Esta edição integra-se no figurino dos anos anteriores, com saída das várias capitais europeias e concentração na cidade espanhola de S. Sebastian. Igualmente o percurso no estrangeiro será apenas para «fazer» quilómetros, constituindo a serra de Sintra, que os concorrentes atravessarão no final da 1.ª etapa, a principal dificuldade dos milhares de quilómetros que a constituem. A 2.ª será uma etapa já selectiva, onde os condutores menos aptos ou mais azarentos ficarão nas clássicas florestais de Arganil, Lousã, Bucaco e Aguiar da Beira, tais são as dificuldades que ligam Lisboa ao Porto. Nas Antas não haverá a prova de velocidade que foi incluída nas edições anteriores, o que aumentará o tempo de neutralização e consequentemente permitirá maior repouso aos concorrentes que, como de habitual devem chegar já com algumas penalizações; contudo, mantêm-se a prova de classificação no Estádio Alvalade, espectáculo por excelência para os entusiastas da capital.

Quando a prémios, os pecuniários atingem 250 contos, dos quais 60 para o vencedor.

Gracias à projecção atingida internacionalmente, vem-se já verificando,

por parte dos concorrentes e equipas de fábrica, elevado entusiasmo relativamente ao Rallye TAP. A recente presença entre nós, por ocasião do Londres-México, de directores de equipas e concorrentes de nomeada, deu ensejo para conhecer as disposições em que se encontram.

A British Leyland, por intermédio de Peter Browning prometeu a presença do já nosso conhecido Paddy Hop Kirk, bem como de Andrew Cowen, que, no ano passado, foi o brilhante vencedor do Londres-Sidney. Assegurada por banda da Ford a presença de Tim Makinen porventura aquele que entre nós desfrutará de maior êxito, a presença de Henry Liddon, Tony Ball também já assegurou a sua presença e a Organização moveu os seus esforços no sentido de poder contar com o finlandês Hannu Mikkola. Por seu turno a Lancia far-se-á representar pelas duas equipas italianas concorrentes ao Campeonato da Europa, e que são comandadas pelos pilotos Ballestrieri e Barbasio. No que diz respeito à Citroën, já desde Monte Carlo que o respectivo director, René Cotton, garantiu a presença da sua equipa principal. De França e atendendo ao alto interesse com que está disputando o Campeonato da Europa, de que é actual leader, espera-se a presença de Jean Claude Androuet. Este lote será certamente enriquecido por famosos concorrentes de outras nacionalidades.

Do lado português, teremos certamente os «habitues», o que permitirá um confronto interessante com os

grandes nomes estrangeiros. Pormenor de muito interesse, foi, a par de um endurecimento da prova, um aumento das tolerâncias, a fim de permitir a chegada ao fim de um número significativo de equipas.

A MORTE DE BRUCE MCLAREN

Mais um nome grande do automobilismo mundial que a morte leva em plena carreira; senhor de um palmarés notável entre o qual figuravam 4 vitórias em G. P. de fórmula 1, uma nas 24 Horas de Le Mans em 1966 num Ford GT-40 com Chris Amon e nas 12 Horas de Sebring com o americano, Mário Andretti. Mc Laren iniciou a sua carreira aos 21 anos em 1958, ano em que veio para a Europa com o seu compatriota Tony Maggs e o australiano Jack Brabham. Tendo-se dedicado há algum tempo à actividade de construtor foi ao volante de um carro da sua marca «Mc Laren», que, no circuito de Goodwood em Inglaterra, durante um teste, o neo-zelandês encontrou a morte, quando, a mais de 200 quilómetros à hora, o motor explodiu, sem razão aparente. Após a explosão o carro despiستou-se e acabou por ficar praticamente desfeito.

Mc Laren, com 33 anos, casado e pai de uma menina de 4 anos, estava em 5.º lugar no Campeonato Mundial de Condutores, e aperfeiçoava o carro que dirigia a fim de prepará-lo para os circuitos americanos (tencionava mesmo abandonar a actividade de piloto para se dedicar à de construtor) quando se deu o acidente.

Concedida a «Medalha da Vila de Olhão» a funcionários do Município olhanense

Assinalando a histórica data do 18 de Junho, que este ano não teve a usual comemoração, o Município da Vila de Olhão resolveu conceder a «Medalha da Vila de Olhão da Restauração» (classe Bons Serviços) a funcionários da edilidade.

Foram galardoados: com a Medalha de Prata, os srs. José Júlio Frazão, tesoureiro municipal; D. Maria Judite Lopes do Rio Reis, escriturária de 1.ª classe; José Lino de Oliveira, escriturário de 1.ª classe; José Nunes Poco, chefe dos serviços técnicos dos Serviços Municipalizados; Amândio dos Santos, jardineiro; e Manuel Salvador Mendes, cobrador de taxas. Com a Medalha de Cobre, os srs. Rui Mário Baptista Peeres, chefe da Secretaria; dr. Manuel Ramos Neves, médico veterinário; António Aires de Mendonça, director-delegado dos Serviços Municipalizados; D. Maria José Gonçalves Pires, escriturária de 1.ª classe; Raul Pereira Cajuda e Domingos dos Reis Mestre, cobradores de taxas; Germinal de Sousa Neves, cabo canoieiro; Joaquim Pinto, sergente do matadouro e Manuel da Silva Nunes, varredor.

Os diplomas e insígnias serão oportunamente entregues.

Uma avioneta de turismo aterrou em Martinlongo

ALCOUTIM — Ficaram surpreendidos os habitantes da povoação de Martinlongo, deste concelho, quando ali próximo aterrou pela primeira vez uma avioneta de turismo. Espera-se que outras descerão mais tarde, pois por iniciativa do sr. eng. António Bravo, está a ser construída uma pista de 500 metros de comprimento numa sua propriedade e numa zona em que existe muita caça, que, certamente, vai atrair muitos turistas. — C.

Em TAVIRA

Trespasa-se estabelecimento comercial amplo, em edifício próprio, no melhor local da cidade, podendo servir para qualquer ramo, incluindo o bancário. Trata-se na Rua da Liberdade, 44.

Esmagado pelo tractor que conduzia

BENSAFRIM — Quando procedia a trabalhos agrícolas utilizando um potente tractor de rasto, em terreno de declive muito acentuado, no sítio da Bica, freguesia de Marmeleira, a máquina perdeu o equilíbrio e deu várias voltas tendo à primeira esmagado o condutor, sr. Inácio Pacheco Norte, de 35 anos, casado, agricultor, natural de Bensafirim e residente em Espiche. O infeliz que era dotado das melhores qualidades, deixa viúva a sr.ª D. Maria Rio Norte e quatro filhos menores. — C.

Uma escolha de mestre

Aprenda este segredo secular, o segredo da perfeição. Aprenda a desejar o melhor dos sabores. Aprenda a conhecer o whisky que passará a ser o seu whisky



Um produto da rede distribuidora PROLAR
 DEPÓSITOS - FARO (telef. 23669) - TAVIRA (telef. 264) - LAGOS (telef. 287)
 PORTIMÃO (telef. 148) - ALMANSIL (telef. 84) - MESSINES (telef. 8 e 89)
 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
 ESTAB. TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. E IND., S.A.R.L.
 Tel. 01633 Teleg. Teof. Telef. 8 e 89 Caixa Postal 1 S. B. MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Reunião mensal do Vet Club do Algarve

Decorreu em Lagos, no Motel Mar Sol, mais uma reunião do Vet Club do Algarve, com a presença da maioria dos veterinários algarvios e suas esposas. A reunião foi mais uma bela sessão de convívio e camaradagem permitindo um atenuamento dos problemas comuns à classe.

A próxima reunião efectuar-se-á em 8 de Julho em Albufeira.

Restaurante - Bar

Trespasa-se em Portimão

Situado na rua principal dos restaurantes, dispõe de sala com 5x10 m.

Tratar com: João Prata — Hotel da Balaia.

VENDEM-SE

Três moradias e terreno anexo com laranjeiras, cobrindo toda a área de 724 m², no sítio Bairro do Galego — Hortas — Vila Real de Santo António.

Resposta ao n.º 13 065 deste jornal.

Curso de Aperfeiçoamento no Sindicato dos Empregados de Escritório em Faro

Assinalando o final dos cursos de aperfeiçoamento de novo promovidos pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, com a colaboração do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra, realizou-se uma visita de estudo em que participaram dirigentes, professores, sócios e familiares.

Entre outros locais visitados assinalamos Albufeira, Portimão, Odíxere, Lagos, Sagres, S. Vicente, Caldas de Monchique, Fóia, Torralta, Praia da Rocha e Armação de Pêra.

Trespasa-se

Casa com 2 amplas divisões, para qualquer ramo de comércio, situada na Rua do Morgado e Rua Marquês de Pombal, próximo dos Mercados em Olhão.

Tratar pelo telefone n.º 72 478.

As Festas dos Santos Populares em Silves

Reatando as tradições da cidade, que outrora festejava alegremente os Santos Populares, os moradores do recém-inaugurado Bairro das Caixas de Previdência, engalanaram as ruas com uma interessante mastrada e colocaram balões em todas as janelas dos prédios, dando assim um aspecto atraente e festivo. Durante a noite de S. João os rapazes e raparigas organizaram bailes na rua sob a mastrada enquanto os mais velhos se deliciavam com belas caracoladas acompanhadas ao tinto e à cerveja.

Oxalá a iniciativa dos moradores do bairro da cerca da feira sirva de estímulo para que futuramente Silves possa reviver a mesma alegria com que sempre passava estas noites de festa. — C.

VENDE-SE

Um prédio com 300 m² na Rua Combatentes da Grande Guerra e Rua Sousa Martins.

Um prédio com cerca de 200 m² na Rua S. João de Brito. Trata: Francisco Delgado C. Cipriano — Vila Real de Santo António.

Elísio Baldinho

ADVOGADO
 Rua Baptista Lopes, 19
 Telef. 24357 FARO

Jardim Infantil Menino Jesus

Praceta Coronel Pires Viegas, 11 — Telefone 23601 — FARO
 Estão abertas as inscrições para o próximo ano lectivo, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14,30 às 17 horas (exceto aos sábados) até ao dia 30 de Junho.
 Reabertura de inscrições: em data a anunciar.

Com a Televisão o ciclo preparatório está em toda a parte

Dê a seus filhos a oportunidade de prosseguirem os estudos
 Os seus filhos têm direito a um futuro melhor — e podem consegui-lo através do Ciclo Preparatório da Telescola. Viva onde viver, a

televisão traz o ciclo preparatório para mais perto de sua casa. Basta dirigir-se ao Posto de Recepção do Ciclo Preparatório TV mais próximo. Em 2 anos, os seus filhos estão aptos a ingressar no 2.º ciclo liceal ou nos cursos de formação do ensino técnico.

O Ciclo Preparatório TV tem validade oficial e a mesma duração do curso directo. Aproveite, assim, a possibilidade de os seus filhos prosseguirem os estudos abrindo-lhes as portas de mais segura carreira profissional. Ofereça a seus filhos a segurança de um curso. Comece já. Peça informações.



IMAVE - Instituto de Meios Audio-Visuais de Educação
 Rua Florbela Espanca - Telef.: 76 28 65
 LISBOA - 5
 Ministério da Educação Nacional em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L.

SERVICE OFICIAL DIESEL
 BOSCH — CAV — SIMMS
 PESSOAL ESPECIALIZADO
 MAQUINAS ELECTRICAS
 EXECUÇÃO RAPIDA
 Ao seu dispor nas
 OFICINAS ARMANDO
 DA LUZ
 ZONA DO DIQUE — Tel 2405
 PORTIMÃO

Experiências sismológicas no Algarve

No período de 10 a 26 de Julho decorrerá o programa da primeira fase da execução de experiências sismológicas, tendo em vista o estudo da crosta terrestre do País. São promovidas pelo Serviço Meteorológico Nacional e no decurso dos estudos está previsto o rebentamento de cargas de profundidade que irão de 25 até 1 500 quilos em fundos de 50 a 100 metros a sul da Fuseta e a oeste do Cabo de Sines.



Arroz TREVO

O ARROZ preferido

e mais vendido em Portugal

Embalagens de 1 kg.

Distribuidores
A. D. Oliveira Magalhães - Exportadora, S. A. R. L.
PORTO



DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO

Os pilotos lograram o interesse do público

ESTAVAM programadas para o penúltimo domingo, no âmbito das Festas da Vila de Olhão, provas a contar para o Torneio Nacional de Motonáutica, que mereceram o melhor interesse dos organizadores, desejosos, sem regatear esforços, de afinar o melhor possível a máquina. É por tal motivo consumiram muitas e muitas horas de incessante e inglório trabalho. Tão logo foram eles quanto as autoridades e o público, as muitas centenas de pessoas que acorreram ao local. Foi pena que assim acontecesse, pois que ainda está gravado na memória de todos o êxito e a propaganda que para a modalidade representou a jornada do ano de 1968.

Agora, foi uma tarde negativa para tudo e para todos. Mas quanto a nós, uma palavra de apreço é devida à brava equipa dirigente do Grupo Naval de Olhão, que tudo tem feito em prol da valorização dos desportos náuticos e da plena integração da Vila Cubista nas esferas maiores deste sector. Oportuno e esclarecedor o comunicado que a seguir transcrevemos:

Os alegres pilotos dos barcos voadores não compareceram à prova de Motonáutica organizada pelo Grupo Naval de Olhão e que fazia parte do calendário oficial para 1970 da Federação Portuguesa de Motonáutica. Ficaram assim frustrados os milhares de espectadores e as entidades oficiais que no local se juntaram para assistir ao espectáculo, integrado nas Festas da Vila e a favor da Santa Casa da Misericórdia local.

Salvo três honrosas excepções de desportistas, que encaram a modalidade no seu verdadeiro sentido e ainda de outros dois que justificaram a impossibilidade de comparecer, os restantes não se dignaram sequer responder às cartas da comissão organizadora do

Cantinho de S. Brás...

Cartas a um turista (3)

SABES, amigo, que houve quem não postasse das inocentes brincadeiras da primeira carta? Há um ditado, velho como Adão, que diz quem não quer ser lobo, não lhe vista a pele. Se alguém podia realmente ofender-se, serias tu. Mas calculo que tiveste o bom senso de levar o caso para a chuchadeira e outra coisa não poderia esperar da tua inteligência. Pois já se vê.

ressentidos, com maior amizade. Nesse dia haverá festa de ocasião à cova. As pazes serão celebradas na adega do Carlinhos, junto da pipa do melo, metendo borrego à crioulo e sardinhada nas brasas da caldeira para desenfatiar. Até cantaremos a marujinha, e faremos ballet russo...

F. Clara Neves

Olhão Vende-se

Um prédio de 1.º andar, casas de habitação e horta anexa, ao lado do Estádio Padinha, Estrada da Circunvalação, n.º 108.

Dirigir ao local, ou ao proprietário, António dos Santos Miguel, em Olhão.

Não sei onde possa realmente haver motivo para amuos, chatices e aborrecimentos nas rábulas inseridas no «Cantinho». Procure no característico ambiente local estender o meu guarda-roupa, arrequeando a manga sobre costumes diários que se observam em grande escala. E, não há dúvida, quem não bebe umas cupaneiras com os amigos, anda aos bocejos pelas esquinas.

Que as «irmãs» não achem graça nenhuma quando falo nas incomparáveis virtudes da sua adoração a Baco, assim como assim, estará certa a sua volta. Mas os «irmãos», essentrem-se de leves insinuações, quando me incluo em primeiro lugar (eu também ser gente e sair da casca botando figura na matéria!) isso, com franqueza, não parece da «irmãndade», lá isso não!

Quem resiste ao sortido do branquinho de 15 que escorrega pelo gangete como essência de beladona e dá optimismo que faz dos pobres ricos e dos doentes pessoas saudáveis? Quem resiste aos choquinhos do Xico Velha e às inesquecíveis caldeiradas aromáticas, um nadinho picado para «zerar o diuino néctar»? Bebia-se como quem ingere água da rocha em dias de canicula, por «chucharros», num extasiamento insuperável. Qual é o «santo» que não tem cócegas no céu da boca, com os olhitos de ratinho toupeiro a cintilar de prazer?

Pois há diversas categorias de grupos cá na «aldeia», com as suas cliques e simpatizantes. Quando não há nada para petiscar, é um inferno, andando como loucos de um lado para o outro à procura nem que seja de uma «tapa». Preferem-se lugares sossegados, na intimidade de amizades consolidadas pelo mesmo hábito. Se o sol nascesse à meia-noite ver-se-ia o belo e o bonito. A maior parte arranja a «mantinha» muito engraçada, e depois, segue às guinadas, rumo a casa, guiado por uma boa estrela, aos olhos como gente grande pelas ruas. Enfim, cada um governa a sua vida, e ninguém tem nada com isso. Confiança a mirones que mandam «coisinhas» para os jornais, alto lá, cheira a escandaleira. Já se viu uma pouca vergonha destas!

O que nos auxilia a levar a cruz que temos às costas são as admiráveis baúças de S. Brás, com garrafas do genuíno até a uns 15 «paus» cada litro. Não discutimos preço, mas sim qualidade. Se ele cheira a rosas, tem excessivo metabissulfito ou sabe a mofo, assim, nem de graça. Estereo desse nem o Zé Fretes o grama.

Então lá nas Américas só vai cerveja, pois não! Tenho a impressão, que a tua ausência escangalhou temporariamente umas trempes que andam aí de monco em balco como peras. Também, lá por terra os livros não andam em vaidoso nem te julgues insubstituível. Sabes que ainda me passou pela cabeça fazer o teu lugar? Mas comecei mal, não sei insinuar-me, ter o teu feitio e os teus preciosos conhecimentos de culindria. Estou aborrecidíssimo. Faltou logo no pontapé de saída e o «árbitro» castigou-me com «penalty». Tanto que suspirava pelo teu lugar, para ingressar como atleta no teu clube e catrapuz, fui irradiado, quando supunha já ter o lugarinho certo. Coisas do diabo. Julguei que me benzia e parti o nariz. Raioz pertam a minha sina, que teres de ir à bruxa, lá isso vou.

Resta o fio de esperança de que os arrufos sejam sol de pouca dura, vindo a mim os meus amigos transviados e

Agenda do Contribuinte

MÊS DE JULHO

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Julho, encontram-se a pagamento na Tesouraria da Fazenda Pública a Contribuição Predial e o Imposto Profissional relativos ao ano de 1968.

Contribuição Predial — Poderá ser paga por uma só vez, em Julho, ou em duas prestações iguais, não inferiores a 100\$00, com vencimento em Julho e Outubro, devendo as colectas até 200\$00 ser pagas por uma só vez no mês de Julho.

Imposto Profissional — O imposto profissional deverá ser pago durante o mês de Julho.

Não sendo pagos no mês do vencimento, começará a correr imediatamente juros de mora. Passados 60 dias sobre o vencimento, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Contribuição Industrial — Grupo B (Reclamações): De 1 a 15 de Julho encontra-se à reclamação o lucro tributado fixado.

ETP 9

MERCEDES-BENZ

MOTORES DIESEL

GRUPOS ELECTROGÉNEOS DE 14 1/2 A 245 KVA

REPRESENTANTES

MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.

ESCRITÓRIOS • ARMAZENS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS

AV. 24 DE JULHO, 54 A-G - LISBOA - TELEF. 66 77 94/B

Cine-Clube de Faro

O Cine-Clube de Faro realiza na segunda-feira, no S. Luis Parque, a 285.ª sessão, sendo projectado o filme «O grito», de Michelangelo Antonioni.

G. N. O. A razão fundamental de tal procedimento deve-se ao abastardamento a que estão sujeitas as provas de Motonáutica, mesmo quando homologadas pela respectiva Federação, pois os pilotos e os pseudopilotos apenas comparecem àquelas onde lhes são garantidos alojamentos em bons hotéis, subsídios de deslocação e gasolina grátis. Será isto desporto? E quem respeita o público? Já é tempo da Federação Portuguesa de Motonáutica disciplinar um desporto, que, ultimamente, não afastado ainda do verdadeiro sentido que tem essa palavra.

MARIA ARMANDA

CORREIO de LAGOS

TAMBÉM SOMOS PELA SEMANA INGLESA

Candelas Nunes, o homem que em Portimão, vem desde há muito pugnantando pelos interesses colectivos, na sua crónica inserta no *Jornal do Algarve* do dia 20, defende, e com justa razão, o regime de semana inglesa para todas as actividades comerciais.

De facto, ou há moralidade, ou comam todos, e se o funcionalismo público, e até militar, goza de tal regalia, se algumas firmas comerciais e a quase totalidade das indústrias já praticam tal regime, que se eliminem de vez as vendas em determinadas tabernas de géneros de mercearia ou quaisquer outros estranhos aos negócios para que foram colectados, e se concretize uma

aspiração que, estamos convencidos, não é só de Portimão, mas de Lagos e de todos os cantos do Algarve e de Portugal.

Os consumidores, uma vez estabelecido o regime de semana inglesa, tomarão precauções para os seus fornecedores e abolidas que sejam as vendas nas tabernas de géneros estranhos ao seu negócio, não haverá prejuízos de qualquer espécie.

O ENCERRAMENTO DO HOSPITAL NÃO CONSTITUIRÁ UM PROBLEMA PARA LAGOS?

Temos conhecimento de que em reunião recente a que não foi alheia a acção dos três jovens que procuram desportar Lagos, os médicos de maior projecção no meio, dado que se falou em Cortejo de Oferendas, defenderam que se feche o hospital.

Ora, Lagos assistencialmente está pelas ruas da amargura, mas como dispõe de uma unidade militar de que, por mais de uma vez os oficiais médicos se têm prestado a assistir no Hospital da Misericórdia e o banco deste é natural que possa ser conservado independentemente das obras a realizar e talvez que aproveitando os que ali trabalham «por amor à arte», se possa contribuir para o prestígio da cidade.

O CLUBE ESPERANÇA PROCURA VALORIZAR-SE

Em recente assembleia geral, informou a direcção do Esperança da aquisição de autocarro para transporte dos jogadores, com vista às deslocações necessárias por efeito da sua promoção à III Divisão, do contrato com treinador experiente e da exploração de esplanada a construir no recinto do Chão Queimado acima do Clube de Vela.

Com tais realizações poder-se-ia valorizar-se o clube, mas até à consumação dos factos terão de vencer dificuldades, visto que sem reforço da actual equipa, nem os entendidos não haver probabilidades de rumo seguro. As receitas, dado que a utilização do campo mais cedo que o costume, não permitirá a ocupação do mesmo pelos campistas, é de admitir que em relação ao parque de campismo diminuam. As obras de esplanada estão atrasadas, havendo pois necessidade de campanha para mais sócios, visto que todos lucraremos com a manutenção de equipa que traga até Lagos simpatizantes estranhos ao meio.

VENDEDORES AMBULANTES

Talvez porque ambulante significa «de um lado para o outro», repararam muitos comerciantes e nós também, que até no centro da cidade junto ao café Oceano e Praça do Monumento, se instalam se não por dias, pelo menos por horas, vendedores ambulantes, com profusão não só do comércio local, como dos peões e até dos veículos. Se a fixação não é de permitir, como julgamos, oxalá venham a ser tomadas providências para que cessem os reparos.

ARRUAMENTOS

Com louvor de toda a população, acaba de ser pavimentada a betume a rua que da Estação da C. P. dá acesso directo ao Hotel de Lagos. Repara-se porém no confronto desta com as ruas António Crisógono dos Santos, Rua Nova da Aldeia, Rua da Barreira e Rua José Vieira, cujo estado ruinoso tem dado origem a acidentes, pois atribui-se fractura de um braço a criança de tenra idade, a queda pelas autênticas sepulturas na Rua da Barreira, bem como outros de menos gravidade, mas que contam e muito para uma cidade como Lagos.

A TRAVESSA DA COROA CONTINUA EM FESTA

Talvez porque o povo sente a sede de justiça, foi geral o contentamento pelo pouco que referimos sobre os habitantes da Travessa da Coroa.

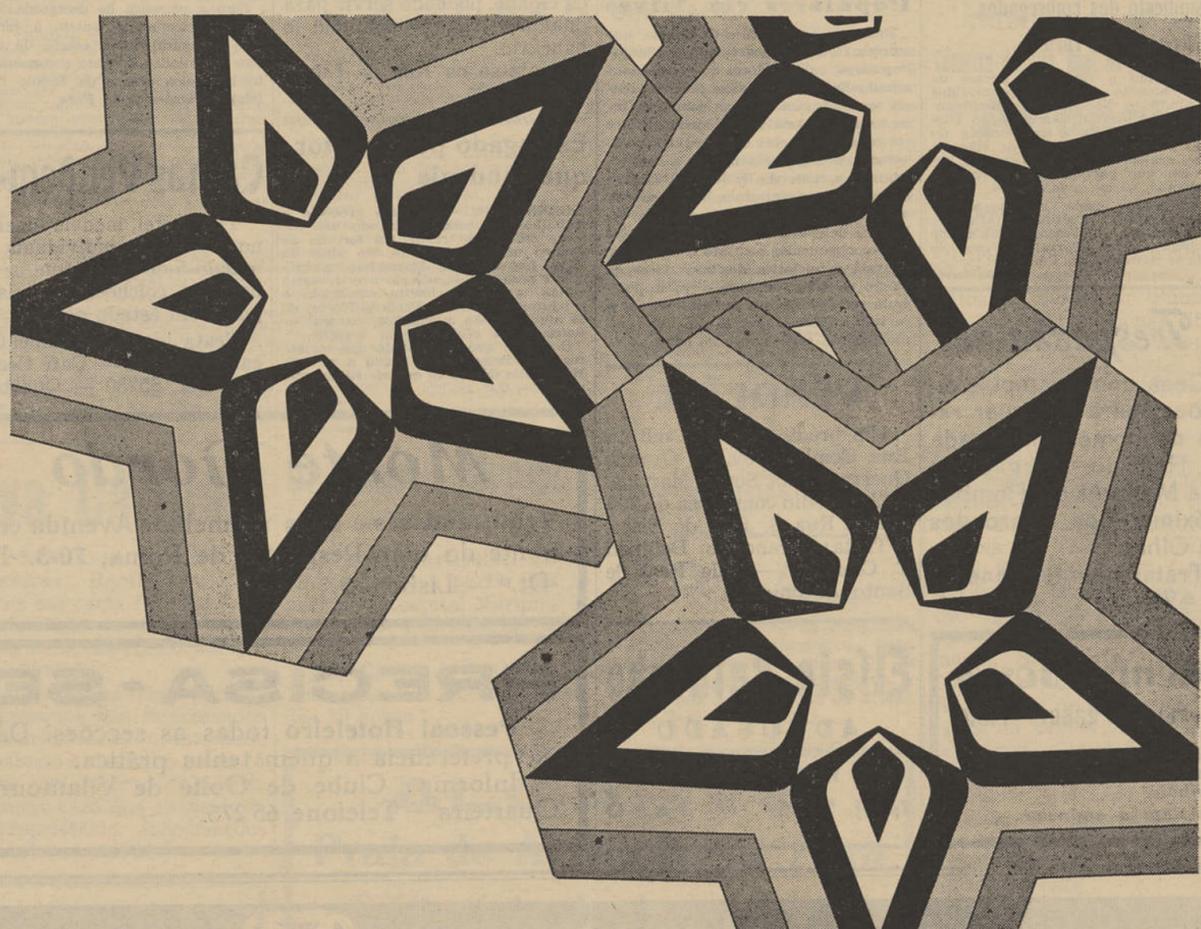
Correspondendo, el-os com nova ornamentação, sendo de esperar que até S. Pedro, procurem através de danças e cantares, esquecer os momentos difíceis da época que passa.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Selos
COMPRO — VENDO
PORTUGAL
(Continente e Ultramar)
TUDO EM FILATELIA
M. DO NASCIMENTO
APARTADO 112 — FARO

Arrenda-se ou Trespasa-se

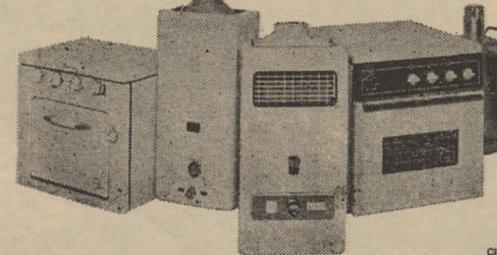
Café-Restaurante em Vila Real de Santo António.
Dirigir ao n.º 13 132 deste jornal.



campanha SANTOS POPULARES GAZCIDLIA

uma chama viva onde quer que viva

13 KG. DE GÁS GRÁTIS
DESCONTOS MÁXIMOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO NA COMPRA DE MATERIAL DE QUEIMA
SÓ ATÉ 30 DE JUNHO



ACTUALIDADES DESPORTIVAS

CICLISMO

Foram homenageados pela Federação Portuguesa de Ciclismo o dr. Eduardo Mansinho e Boxiga Peres

Todo o Portugal velocipedico os admira, todo o Algarve desportivo lhes vota particular carinho. São dois homens que ao ciclismo tem prestado relevantes e dedicados serviços, das maiores dedicacoes que conhecemos: o dr. Eduardo Mansinho e Boxiga Peres.

Recentemente eleitos socios de merito da Federação Portuguesa de Ciclismo, foram no domingo alvo de significativa homenagem, que decorreu na pista do Ginásio de Tavira. Presentes destacadas figuras da vida social e desportiva, bem como as equipas de ciclismo do Louletano, Tavira, Benfica, Faro e Sangalhos.

Usaram de palavra os srs. Idalino de Freitas e Liberto Conceição, presidente

ATLETISMO

Provas em Olhão

O Clube Desportivo Os Olhanenses, com a colaboração da Associação de Atletismo de Faro promoveu ao longo da Avenida da República, a disputa de provas nocturnas, sendo as seguintes as classificações verificadas:

1 800 metros — 1.º António Custódio (Farense) 5 m e 40 s.; 2.º Alberto Pontes (Farense), 5 m e 50 s.; 3.º António Vasquez (individual), 5 m e 57 s.

3 000 metros — 1.º José Campos (Faro e Benfica), 10 m e 9 s.; 2.º Ezequiel Rosa (Faro e Benfica), 10 m e 33 s.; 3.º Jorge Custódio (Farense), 10 m e 54 s.

«VI Grande Prémio de Faro»

A Federação Portuguesa de Atletismo, com a colaboração da Associação de Atletismo de Faro, promoveu na noite do último sábado o «VI Grande Prémio de Faro». Presentes no Estádio de S. Luís alguns dos melhores atletas masculinos e femininos do País, constituindo a iniciativa positiva jornada de expansão da modalidade.

Verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros femininos — 1.ª Manuela Simões (Benfica), 13 segundos e 1/10; 2.ª Lidia Faria (Sporting), 13 segundos e 4/10.

100 metros masculinos — 1.º Abreu Matos (C. D. U. L.), 11 segundos e 1/10; 2.º Fernando Ferreira (V. de Setúbal), 11 e 2/10.

Peso — 1.º José Votto (M. C. D. U. L.), 13,62 m.

600 metros — 1.º Luís Alves (C. D. U. L.), 1 m e 35 s.; 2.º Nelson Martins (Benfica), 1 m, 43 s e 2/10.

800 metros — 1.º Celso Pinto (Benfica), 2 m, 40 s e 4/10; 2.º José Abreu (Benfica), 2 m, 6 s e 3/10.

1 500 metros — 1.º Carlos Cabral (Sporting), 4 m, 2 s e 8/10; 2.º Luís Costa (Benfica), 4 m, 3 s e 9/10.

400 metros femininos — 1.ª Lidia Faria (Sporting), 1 m e 5 s.; 2.ª Amabela Santos (Benfica), 1 m, 5 s e 9/10.

Salto em comprimento — 1.ª Rogéria Seromenho (Benfica), 6,58 m; 2.ª Abreu Matos (C. D. U. L.), 6,53 m.

A Associação do Funcionalismo Público de Vila Real de Santo António vai jogar amanhã a Aiamonte

No Estádio Municipal de Aiamonte, cidade fronteiriça da vizinha Andaluzia, efectua-se amanhã, ás 10 horas um encontro de futebol entre o Copesca, Ayamante Futebol Clube e a Associação Desportiva e Cultural do Funcionalismo Público de Vila Real de Santo António.

Trata-se da retribuição da visita que o grupo espanhol efectuou há semanas à Vila Pombalina e em que a turma vile-realense conquistou a taça «Ourivesaria Miranda», ao vencer por 3-2. O prêmio de amanhã está suscitando grande interesse e os donativos do público são destinados ao hospital local.

Depois do jogo efectua-se um almoço de confraternização, que constituirá mais uma ampla jornada a unir os desportistas das duas terras situadas à beira-Guadiana.

Tiro aos pratos em Silves

Com a 2.ª jornada prossegue amanhã no Estádio Francisco Vieira, em Silves, o Torneio de Tiro aos Pratos, que tem início ás 15 horas. Disputam-se duas provas: «Aberturas», 10 metros e 10 pratos e «Prova Silves Futebol Clube», 10, 13 e 15 metros com 15 pratos.

Avultados valores pecuniários e valiosos troféus figuram entre os prémios.

VELA

Torneio «Festas da Vila de Olhão»

Com a presença de embarcações da M. P., Clube de Vela de Lagos, Grupo Naval de Olhão, Faro e Benfica e Ginásio Clube Naval, assistiu-se no sábado e domingo a uma série de 4 regatas integrada no programa das Festas da Vila de Olhão. Organizado pelo Grupo Naval o torneio foi disputado sempre com muito interesse e teve numeroso público.

Foram as seguintes as classificações: Snipes — 1.º Fernando Prazeres e Nicolau Vieira (individuais), 0 pontos; 2.º, António André e António Martinho, Faro e Benfica, 9 pontos; 3.º, José Sancho e João Sancho, Naval de Olhão, 17,1 pontos; 4.º, Joaquim Viogas e Fernando Ferreira, M. P., de Olhão, 21,7 pontos; 5.º, Branco e Brito e Pompílio Rombinha, Faro e Benfica, 30 pontos; 6.º, Avelino Rocha e Delfio Ferro, M. P., de Olhão, 33,4 pontos; 7.º, César Ramos e Silvério Parra, M. P., de Olhão, 39 pontos.

Bonitos — 1.º, João Evangelista e Espírito Santo, 0 pontos; 2.º, Carlos Ribeiro e Pedro Santos, 9 pontos; 3.º, Carlos Bleck e Pedro Clarinha, 11,4 pontos; 4.º, Valentim Silvério e José Gamboa, 21,4 pontos; 5.º, José Vieira e José Gaspar, 27,7 pontos; 6.º, Lome-nino Rodrigues e Miguel Veloso, 28 pontos; 7.º, João Pacheco e Edgardo, 29,7 pontos, todos do Clube de Vela de Lagos.

Classificação geral absoluta — 1.º, Manuel Gomes, 6 pontos; 2.º, Cirilo Conceição, 11,4 pontos; 3.º, Carlos Tomás, 14,7 pontos; 4.º, João Domingos, 23,7 pontos; 5.º, João Parra, 31,7 pontos; 6.º, João Domingos, 35,1 pontos, todos do Centro de Vela da M. P., de Olhão.

Classificação geral corrigida — 1.º, José António de Oliveira, Naval de Olhão, 23,2 minutos; 2.º, Fernando Prazeres e Nicolau Vieira (individuais), 23,3 minutos; 3.º, José Simões Delfino, Faro e Benfica, 23,7 minutos.

Na noite de domingo efectuou-se no Conjunto Turístico Siroco um jantar de confraternização, presidido pelo eng. Osvaldo Bagarrão, delegado da Direcção Geral dos Desportos.

Aos brindes usaram da palavra os srs. João António Pacheco, do Grupo Naval de Olhão, Fernando Ferreira, da M. P., de Olhão, arq. José Veloso, do Clube de Vela de Lagos, capitão-de-mar-e-guerra Cortes Carrasco, capitão do Porto e dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, Encerrou o eng. Osvaldo Bagarrão.

Foram distribuídos os numerosos troféus em disputa, recebendo os primeiros das classificações gerais absoluta e corrigida, artísticas taças, oferecidas pela Coelima.

VÉNIS DE MESA

Festival de consagração dos campeões algarvios

Realiza-se amanhã, no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, um festival para encerramento da época e consagração dos vencedores das provas distritais. O programa é o seguinte:

As 9,30, final do Distrital de Infantis (individual) em que participam atletas do Faro e Benfica, Náutico do Guadiana e Imortal de Albufeira; Torneio «Encerramento», nas categorias de seniores e juniores, actualizado, jogadores do Faro e Benfica, S. Luís, Náutico, Imortal, Farense, Louletano e Atlético de Loulé. As 12, concentração e desfile de todos os atletas; distribuição de prémios correspondentes à época de 1969-70.

Assaltos em S. Brás de Alportel

Foram assaltadas as secretarias da Câmara Municipal e do Notariado de S. Brás de Alportel. Os gatinhos arrabaram as secretarias dos funcionários, roubando algumas dezenas de contos, incluindo dez contos que tinham sobrado dos pagamentos das pensões às famílias da militares e que ainda não haviam sido depositados.

Pesca desportiva

«II Concurso Regional do Algarve»

Integrado no programa festivo de Olhão disputou-se no molhe leste da barra do porto-comum de Faro-Olhão o «II Concurso Regional de Pesca Desportiva» promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca daquela vila.

Participaram dezenas de concorrentes não só do Algarve, como da vizinha provincia espanhola de Huelva.

Tudo o pescado foi oferecido à Misericórdia de Olhão, ficando a classificação assim ordenada:

Individual — 1.º, Laurino Soares, 1 665 pontos; Taça «Banco Fonseca e Burnay»; 2.º, Celestino Martins, 1 320 pontos; Taça «Eng. Francisco Lima»; 3.º, João Martins Galvota, 1 150 pontos; Taça «Rodoviária»; 4.º, Mário Quintas, 930 pontos; Taça «Elisense»; 5.º, Salvador Estrela, 910 pontos; Taça «Silva, Lda.»; 6.º, dr. Salvador Ilari, 600 pontos; Taça «American Stand»; 7.º, Luís Martins, 550 pontos; Taça «Companhia de Seguros Sagres»; 8.º, Joaquim Patinha, 530 pontos; Taça «Contauto»; 9.º, Henrique Blasquez, 515 pontos; Taça «Sumo»; 10.º, D. Filipe Medina, 435 pontos; Taça «C. A. P. O.»; 11.º, António Luciano Graça, 315 pontos; Taça «Adriano Ramos»; 12.º, João Jacinto Andrade, 310 pontos; Taça «Ramalho»; 13.º, José Pires, 285 pontos; Taça «C. A. P. O.»; 14.º, Mário José dos Santos; Taça «M. Calapez»; 15.º, Mariano Campina, 260 pontos; Taça «Siroco».

Colectiva — 1.º, Clube dos Amadores de Pesca de Olhão (João Galvota e Mário Quintas), 2 080 pontos; Taça «Gelmarr»; 2.º, Puerta de Espanha de Ayamonte (Henrique Blasquez e Rosário Blasquez), 565 pontos; Taça «Seguros Açoriana».

O troféu para o maior exemplar capturado foi atribuído ao vencedor da prova sr. Laurino Soares. Na quinta-feira, assinalando o 7.º aniversário do clube, realizou-se um jantar comemorativo, durante qual foram entregues os troféus deste II Concurso e das provas anteriormente disputadas.

Curso de Aperfeiçoamento de Árbitros de Futebol em Faro

Com a presença de 50 juizes de campo e candidatos, decorreu durante três dias um curso de aperfeiçoamento e actualização para árbitros de futebol. Iniciativa da maior validade, estamos certos virá contribuir para uma melhoria do nível da arbitragem provincial, De parabéns pois as Comissões Central e Distrital de Árbitros de Futebol.

Na sessão inaugural, a que presidiu o eng. Osvaldo Bagarrão, delegado da Comissão Central de Desportos, pronunciou uma palestra sobre o conciliatório técnico e antigo jogador Mário Wilson.

Durante o curso realizaram-se sessões de ginástica, aplicação das leis do jogo, sistemas e táticas, psicologia, ética, medicina desportiva, etc.

Para encerrar com um almoço no Hotel Eça em que usaram da palavra os srs. eng. Matos Junca, presidente da Comissão Distrital; Rosa Nunes, árbitro internacional; dr. Francisco Delfino, presidente da Associação de Futebol de Faro; Rodrigues dos Santos, director do Curso e tesoureiro da Comissão Central e eng. Osvaldo Bagarrão.

Grande incêndio numa fábrica de cortiça em Silves

Cerca das 6 horas da manhã de quarta-feira, deflagrou um violento incêndio na fábrica de cortiças pertencente à firma Liberto Jôia, Viúva & Filhos no sítio da Cumeada (Silves), que tomou grandes proporções.

Alertada a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Silves, rápida e prontamente compareceu no local, onde sob a orientação do seu comandante, sr. Salvador de Sousa Fava, dominou o fogo, salvando o armazém das máquinas e todo o mobiliário da residência dos proprietários da fábrica. O fogo devorou uma pilha de cortiça com cerca de 3 000 arrobas, o armazém de escolha e depósito de rolhas e o armazém da caldeira, onde possivelmente teve início o incêndio. Os prejuizos são avultados.

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre a sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 284-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 148-ALMANCIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS TÊCPO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.S.L.
S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Promoção de árbitros algarvios

A Comissão Central de Árbitros escolheu já os juizes de campo para as várias categorias. No quadro dos «internos» continua figurando e com todo o merecimento o algarvio Rosa Nunes. Juntamente com César Correia formam o «par do Algarve» no quadro da I Divisão.

Para uma das vagas existentes na 2.ª categoria foi seleccionado o árbitro Mário Pevenire, antigo futebolista. Outro ex-jogador e internacional júnior, hoje juiz de campo, Manuel Pereira, foi promovido aos quadros da Comissão Central (3.ª categoria).

Publicações

«VIE ITALIENNE» — Saiu o n.º 1, do corrente ano, desta publicação dos Serviços de Informação da Presidência do Conselho de Itália, que insere colaboração de interesse sobre a economia e movimento cultural daquele país.

«O TEMPO E O MODO» — O n.º 79, correspondente a Maio deste ano, desta revista, insere colaboração de José Soares, Sebastião Lima Rego, Hélder Coelho, N. Júde, M. Guimarães, F. Guerreiro e Manuel de Lucena.

FUTEBOL

RESULTADOS DOS JOGOS

3.ª Divisão Nacional

Em Olhão: Olhanense, 0 — União de Leiria, 0
Em Setúbal (desempate): Olhanense, 2 — União de Leiria, 1

Taça «Ribeiro dos Reis»
Lus, de Évora, 1 — Portimonense, 2
Vit, de Setúbal, 2 — Farense, 0

JOGOS PARA AMANHÃ

3.ª Divisão Nacional (FINAL)

Olhanense-União de Coimbra
Taça «Ribeiro dos Reis»
Farense-Portimonense

Encontro Particular

Copesca Ayamonte-Func. Público de Vila Real de Santo António

O OLHANENSE

finalista da III Divisão

Talvez amanhã o desporto algarvio, através de um dos seus mais dignos representantes, viva uma página única no historial de qualquer clube. Referimo-nos à luta pela conquista do título de campeão nacional da 3.ª Divisão, no jogo decisivo que amanhã põe frente a frente no Estádio Almirante Américo Tomás, em Lisboa, as turmas do Olhanense e do União de Coimbra. Se conquistar o título, o grupo algarvio ficará sendo um caso único no futebol português; campeão nacional de todas as divisões, pois recorda-se as suas anteriores vitórias na 1.ª e 2.ª Divisão. Oxalá tal suceda, não apenas para plena alegria dos seus milhares de adeptos, mas como motivo de legítimo e justificado orgulho de todos os desportistas algarvios.

Boa sorte, Olhanense e oxalá possamos brindar pela tua vitória.



A valorosa equipa de honra do Sporting Clube Olhanense, que amanhã disputa a final do Campeonato Nacional da III Divisão.

MINIALFA — 1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL

«SOALFA», a mais completa gama de Electrobombas

Electrobombas para água sob pressão

Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

Rebobinagens — Balastros

IREL — Rua de S. Mamede (ao Cídas) a 30 G — LISBOA

ROGAMBOLE

(Continuação)

GERTRUDES

El obedecendo a uma curiosidade inocente, Joana foi nos bicos dos pés, espregatar pela fechadura da porta sem uso e pôde portanto ver o seu novo vizinho.

Era um homem alto, trajava uma sobrecasaca azul, abotoada à militar e tinha no peito uma comenda. O rosto era nobre, e bom, ornava-lhe a fronte fartos cabelos brancos cortados à escovinha. Joana pareceu-lhe que via o pai, e a expressão de tristeza, a voz comovida do velho soldado, acabaram por cativar o coração da pobre orfã.

— Não, não quero desfazer-me do armário nem do piano. Tenho uma casa de campo nos arrabaldes de Paris para onde posso mandar o armário, porém como esta casa está só alugada até Abril, se houvesse na escada algum quarto para alugar, inda que fosse um sótão...

— Está tudo ocupado — respondeu o porteiro já provavelmente iniciado por Bastien à força de generosa recompensa.

— Mas — prosseguiu o porteiro — tive agora uma ideia que talvez lhe possa servir.

— Qual é?

— Ver se algum dos inquilinos consente em guardar o piano por alguns dias.

Bastien soltou uma exclamação de alegria que fez estremecer Joana.

— Aqui, neste mesmo patamar — prosseguiu o porteiro — no quarto imediato, mora uma menina muito bem comportada. Se ela quisesse guardar-lho na sala?!

— Oh! que grande favor esse! — murmurou Bastien.

A voz do velho era terna, e o coração de Joana era sensível, a ponto de se esquecer por momentos de Armando.

— Ouça — disse Bastien elevando a voz — eu sou um pobre soldado que em toda a sua vida soube apenas manejar o sabre de cavalaria, mas o anjo que Deus levou para si, fez-me gostar da música e hoje, quando ouço uma dessas valsas tão triste que ela tocava, começo a chorar como uma criança, e as lágrimas consolam-me.

— Pois vou procurar a menina de Balder — disse o porteiro — e ver se ela quer guardar-lá o seu piano. Se me não enganar, ela sabe tocar.

O coração de Joana parecia querer saltar-lhe do peito.

— Balder, Balder! — exclamou Bastien que ouvira um ligeiro ruído no quarto em que estava Joana, e tinha a certeza de ser ouvido; — eu conheci um oficial desse nome!

— O pai da menina Balder, segundo tenho ouvido dizer, era coronel.

— E foi morto em Constantiná, não é verdade?

— Parece-me que foi isso.

— Pois bem — continuou — vá perguntar a essa menina se ela quer ter a bondade de guardar o meu piano por algum tempo, e diga-lhe que nisso faria um grande obséquio a um velho amigo de seu pai.

Joana tinha os olhos inundados de lágrimas, e pensou que era Deus quem lhe enviava um amigo. Instantes depois tocava o porteiro a campainha, e a própria Joana correu a abrir-lhe a porta, porque a velha Gertrudes havia saído.

Um sentimento de pudor, fácil de compreender, fez com que Joana não dissesse que escutara tudo; deixou, pois, que o porteiro lhe expusesse o motivo da sua visita, e acedeu de bom grado ao pedido de Bastien.

— O capitão Bastien — disse o porteiro — virá agradecer-lhe pessoalmente.

«Último pensamento», de Weber, hino supremo, canto do cisne, desse maestro tão cedo roubado à glória que o esperava. E com os olhos afogados em pranto, Joana tirou do instrumento os sons tocantes que têm feito derramar tantas lágrimas; e quando acabou de tocar foi de novo espregatar, viu Bastien sentado com a cabeça entre as mãos, parecendo abismado em saudosas recordações.

O velho soldado, a quem Joana não podia ver o rosto não chorava decerto a filha imaginária de que falara, mas murmurava consigo mesmo, com o coração palpitante de comoção, adivinhando o nobre coração:

— Eu menti, mas se nunca tive filha, há um homem a quem amo como filho, um coração que sofreu, e a quem vós oh! meu Deus! deveis dar uma compensação neste mundo. Fazei, Senhor, que este homem seja feliz, e que esta nobre menina a quem amo, o ame também.

A mudança estava concluída: Bastien já não tinha que fazer na rua Meslay, sem receber novas instruções de Armando; levantou-se, pois, pôs o chapéu, fechou a porta à chave e saiu. Joana sentiu-o descer a escada vagarosamente. Quando chegou à rua, Bastien que se dirigia para a rua Culture-Sainte-Catherine, onde ficava o palácio de Kergaz, tomou pelo boulevard, e subiu para uma carruagem de praça que passava.

Ao chegar à esquina da rua do Pas-de-la-Mulle, um elegante tilbury puxado por um soberbo cavalo inglês passou rápido como o vento, vindo da Bastilha em direcção ao boulevard Saint-Martin. Guiava o cavalo um mancebo, ao lado do qual ia um groom com os braços cruzados.

Bastien de dentro da carruagem, teve tempo de olhar para o tilbury, para o cavalo e para o homem, mas quando encarou com este, estremeceu, e soltou uma exclamação de surpresa:

— Oh! meu Deus! — disse ele — é Andréa! Andréa com barba e cabelos pretos!

E disse ao cocheiro:

— Dou-te um luis, dois luses, mas segue esse tilbury e não o percas de vista.

— Oh! oh! se o senhor é um príncipe russo e paga desse modo, o meu cavalo é capaz de ter asas nos pés.

(Continua)

Sem Dizer AVONDE...

Do tempo em que forjando as alegorias se obtinham aqueles argumentos de a gente ficar logo vencida e convencida, desse tempo nos vem esta impressão de ser impossível haver sol na eira e chuva nos nabais. O conformismo, a paciência, a esperança: ora no nabal, ora na eira. Nas épocas de seca faziam-se rogas e promessas nos nabais, tal como nas épocas de chuva elas se repetiam nas eiras.

Mas o tempo correu e os que animavam em seu proveito a ingenuidade dos outros facilmente perderam o crédito público pois todos os ingénios cedo verificaram que eles possuíam dentro da sua cabeça ilustrada apenas o livre trânsito do nabal para a eira... Honra lhes seja feita. — C. A.

Homenagem ao presidente do Município de Lagoa

Ao cessar as funções de presidente da Câmara Municipal de Lagoa, foi homenageado o sr. dr. Luís António dos Santos, que durante 4 anos, como vereador, e 8 como presidente da edilidade, serviu os interesses do concelho. No Hotel Levante, no sítio da Senhora da Rocha, efectuou-se um jantar que reuniu cerca de 300 convivas. Presidiu o chefe do Distrito, ladeado pelo homenageado e pelos srs. dr. Jorge Correia, deputado à Assembleia Nacional, presidentes dos Municípios de Silves, Portimão, Lagos e Albufeira, dr. Meneres Pimentel, membro da comissão distrital da A. N. P., e Gentil Marques, da Imprensa não diária.

Enaltecendo as qualidades do homenageado, usaram da palavra numerosos oradores, preconizando o sr. Gentil Marques a criação de um prémio anual com o seu nome, ideia que teve a melhor aceitação.

LOTES DE TERRENO VENDEM-SE

Com antepiano de urbanização, para 3 e 6 pisos, situados entre as Ruas Ministro Duarte Pacheco, 25 e Teófilo Braga, 89 em Vila Real de Santo António.

Trata José Pereira de Oliveira — VILA REAL DE SANTO ANTONIO.

PRISMA

per Casimiro de Brito

QUENTES são agora, Junho adentro, as terras frias da Alemanha. O clima continental, sem marítimas brisas, quase nos derrete os ossos. As piscinas são agredidas pela bicharada humana, as velas içadas, os desportos praticados com entusiasmada descontração. E, entretanto, a coisa mais bela que existe na Alemanha — a mulher alemã —, nada (ou pouco menos do que coisa nenhuma) esconde da sua beleza, uma beleza serena onde o erotismo e o desportivismo se concentram explodindo numa festa para os olhos. As microminúsculas imperam, as roupagens justíssimas, os decotes elevados à possível potência. Elas aí vão, não sei se marciais, se desportivas, mas sem dúvida eficazes na sua conquista de um lugar ao sol. Quanto ao macho da espécie, por estas paragens, parece perder faculdades...



TRABALHAM por estas bandas cerca de 40 000 portugueses. Emigrantes, em português, que é como quem diz: aqueles que o torrão lusitano, irónicamente, não sustenta — como se tudo estivesse feito nesse país... *Gastarbeitern*, em alemão, ou seja «trabalhadores hóspedes», braços de trabalho indispensáveis ao progresso deste país moderníssimo — como se tudo estivesse por fazer... O fenómeno da emigração é muito complexo. Do ponto de vista humano há porém um aspecto muito importante a considerar: os emigrantes vão daqui mais ricos. Mas a maior riqueza deles não são os centos de contos acumulados durante meia-dúzia de anos de labor. Não. Conscientemente ou não eles vão daqui mais europeizados. A um nível colectivo, é certo — e por isso esse enriquecimento de mentalidade é em pouco tempo atrofado pela bola de neve medíeva da nossa sociedade. É portanto urgente que a essa gente seja dado um novo lugar na pauta social, que sejam reestruturadas as escadas da pirâmide, que o país rompa definitivamente os caminhos da industrialização. O que falta agora? Que espécie de capital? A resposta parece-me evidente: faltam quadros, faltam dirigentes a nível europeu... Mas por que não emigram também os pseudodirigentes do nosso país?



FIM-DE-SEMANA em Londres. Como quem súbitamente mergulha na Roma recitada por Fellini (Satiricon). A decadência de uma civilização, dizem-me do lado direito — a irrupção de outra, do lado esquerdo me dizem. Mas nem todos os vivos estão mortos. Guedelhudos ou rapados à navalha, armados de flores ou de armas brancas, acérrimos defensores do machismo ou do triunfante unisexualismo, eles aí vão, lado a lado, revolucionários ou reacçãoários, anarquistas ou apenas apáticos, eles aí estão cavando o seu lugar na sociedade. São os jovens. Os que têm a seu favor a maior riqueza: o tempo. Por isso os mais velhos (os que se deixaram envelhecer pelos anos; os que nunca souberam aprender que a juventude é um estado de espírito) — por isso, dizia, os mais velhos os odeiam. Incapazes de compreender a linguagem das cores — a mais luminosa!

Dusseldorf, 10-6-70.

Vão realizar-se os Jogos Florais de Távira

O Clube de Távira promove, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e do respectivo Município, e integrados no Grande Festival do Algarve-1970, organizado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, os Jogos Florais de Távira, iniciativa digna de aplauso, pois preenche uma lacuna que se fazia notar e corresponde aos desejos de muitos tavienses.

Os jogos são abertos a poetas de todo o País, nas modalidades: Poesia obrigada a mote, poesia lírica, poesia alegórica a Távira e quadra popular.

O mote da autoria de Manuel Virgílio Pires, é o seguinte:

*Tudo se lê num olhar
Porque os olhos, sem ter voz,
Dizem mesmo sem falar
O que vai dentro de nós.*

Haverá prémios para os três primeiros classificados em cada uma das modalidades.

A festa para distribuição dos prémios efectuar-se-á na noite de 11 de Agosto no recinto do castelo de Távira, em que actuará a Orquestra Filarmónica de Lisboa dirigida pelo maestro Manuel Ivo Cruz.

A inscrição de trabalhos concorrentes está aberta até ao dia 31 do próximo mês e o regulamento pode ser solicitado ao Clube de Távira ou ao Posto de Turismo de Távira, para onde deve ser também enviada toda a correspondência referente ao concurso.

Inauguração dos edifícios da Junta de Freguesia e do Mercado em Paderne

Em 4 do próximo mês serão inaugurados os edifícios da Junta de Freguesia e do Mercado de Paderne, obras no valor de algumas centenas de contos, doadas pelo benemérito sr. António Libânio Correia e em parte subsidiadas pelo Estado.

Preside às inaugurações o sr. ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote que se fará acompanhar de várias individualidades civis, militares e religiosas.

Está a ser elaborada luzida festa que terá a adesão de todos os padermenses e na qual serão homenageados o sr. ministro do Interior e o padermense sr. António Libânio Correia, que terá o seu nome na avenida que dá acesso às escolas primárias.

Direcção-Geral de Segurança

Para chefiar a delegação da Direcção Geral de Segurança na capital algarvia foi nomeado o subinspector sr. Jaime Paulino. Aquelas funções eram anteriormente desempenhadas pelo subinspector sr. Lemos da Silva, que foi colocado no Aeroporto de Lisboa.



Eis um bonito vestido de passeio em setim duchesse, com gola e punhos de guipure, próprio para a estação calmosa.

BRISAS do GUADIANA

Os Santos Populares na Vila de Santo António

AQUI há uns anos, talvez trinta ou mais, os Santos Populares eram festejados a preceito em Vila Real de Santo António. O bairro dos moradores de certas zonas, em concorrência com os de outras, levava-os a erguer, às esquinas, «mastros» que pareciam monumentos, pelos enfeites e primorosa ornamentação de que se revestiam. Neles, à noite, as melhores vozes da vila rivalizavam no entoar das quadras tradicionais, ou improvisadas nos despiques que por vezes nasciam entre os pares rodopiantes, interessando toda a população, que acompanhava e aplaudia os mastros que o merecessem. Os quatro cantos das ruas prestavam-se à maravilha para tais manifestações, que divertiam toda a gente e enchiam a terra de alegria e vibração.

Mais tarde, os emastros entraram na lista dos divertimentos colectáveis, as licenças aumentaram de custo e o bairro foi arrefecido, na medida em que se tornava dispendioso mantê-lo. Não se falava então ainda em turismo, pois se assim fosse decerto não se deixaria desaparecer tão característico e alegre divertimento.

Ao ver agora, nas vésperas de Santo António e São João, as dezenas de fogueiras e rodas pelas ruas vila-realenses, lembramos que talvez houvesse forma de reanimar a extinta tradição dos emastros, estimulando a sua criação em locais previamente designados e onde o trânsito (diferente de há 30 anos) não incomodasse nem fosse incómodo.

Por que não (para o ano, que neste já é tarde), um concurso de mastros, entre outras iniciativas que anualmente lembrassem ter a vila por patrono Santo António, justamente um dos taumaturgos que em todos os Junhos cada um à sua maneira celebra?

Cd fica mais esta sugestão que, na verdade, gostaríamos de ver realizada.

A PROFICUA ACTIVIDADE DO NAUTICO DO GUADIANA NO CAMPO DA GINÁSTICA

Constituiu nota francamente positiva, a actuação dos ginastas do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, nos Campeonatos Nacionais de Ginástica recentemente realizados em Lisboa, nas instalações do Campolide Atlético Clube.

Embora inferiorizado por ferimento, numa das mãos, o atleta José Calvino conseguiu ter boa presença no Campeonato Nacional de Juniores A, em que alcançou 7 medalhas.

No Campeonato Nacional de Iniciados estiveram presentes os atletas Idalécio Mariani e José Armando Gomes que marcaram excelente posição (o Idalécio foi 1.º em argolas e o José Armando foi 2.º em argolas e 3.º em paralelas), não alcançando melhores classificações devido à forma de certo modo «defeituosa» como tais classificações são feitas. Não obstante, os rapazes do Náutico marcaram pela correcção e desportivismo, o que lhes foi bem assinalado por entidades conhecedoras e integradas.

Clube de Barmen de Portugal

Foi recentemente constituído o Clube de Barmen de Portugal, em cuja assembleia geral foram eleitos os primeiros corpos gerentes. Deles fazem parte os srs. Manuel Henriques da Silva (Hotel D. Filipa) e Joaquim Sobral (Hotel da Penina).

Serviço de Socorros Permanente

PRONTO PARA O SERVIÇO A PRIMEIRA CHAMADA

2022

Serviço de Socorros Permanente

PRONTO PARA O SERVIÇO A PRIMEIRA CHAMADA

Clube de Barmen de Portugal

Foi recentemente constituído o Clube de Barmen de Portugal, em cuja assembleia geral foram eleitos os primeiros corpos gerentes. Deles fazem parte os srs. Manuel Henriques da Silva (Hotel D. Filipa) e Joaquim Sobral (Hotel da Penina).

OS 8 MILHÕES DA LOTARIA DO S. JOÃO
Depois dos 18240 Contos do Santo António foram distribuídos a semana passada aos balcones da FILIAL da CASA DA SORTE NO PORTO
SORTE GR. NDE-22 263-8 000 CONTOS

...E TAMBÉM

HOTEL OSLO
COIMBRA

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE
EXCELSIOR DO ALGARVE
AV. 6 DE OUTUBRO 62
OLHÃO

SIEMENS ESTORIL

Um luxo em televisão

- imagem Insuperável
- 6 teclas para 6 programas

IMPORTADO COM GARANTIA DA PROCEDÊNCIA

A VENDA NA
CASA MUNHOZ
de Caetano Aguilera Munhoz
Rua Dr. Oliveira Salazar, 9 Telef. 329
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

Filiais
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 16 C
Portimão — Rua Inf. S. Henrique, 194

2022

Serviço de Socorros Permanente

PRONTO PARA O SERVIÇO A PRIMEIRA CHAMADA